ANNO LXXIII — Quarta-feira — 29 de Dezembro de 1897 — NUMERO 291

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$290

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

AVISO

Seguindo a praxe por nós estabelecida desde muitos annos, offerecemos aos nossos bons assignantes e amigos, que mandarem, até o dia 31 do corrente, abonar suas assignaturas do anno de 1898, dous volumes da collecção de romances que estarão a vista para escolha, no escriptorio do «Diario», de 8 horas da manhã ás 5 da tarde de todos os dias uteis.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 27 de Dezembro, ás 9 horas e 5 minutos da noite (recebido na estação ás 10 horas e 45 minutos).

Estará terminado até 31 do corrente o inquerito a que procede-se sobre o attentado no dia 5 de Novembro, cujo relatorio será em seguida publicado.

— Foi recebido o ministro italiano conde Antonelli.

— Continuou o interrogatorio de testenunhas no processo Gentil, tendo deposto Carlos Borba e Manoel Reis, cujas declarações compromettem os indiciados.

— Consta que a lei relativa ao estado menor do exercito não será posta em execução em Janeiro proximo.

— Foram alteradas disposições da nova consolidação das leis das Alfandegas referente á leilão e ao arrematante.

— Não effectuou-se a assembléa geral do Banco Nacional; pois só se representaram 29.257 acções.

No dia 2 haverá nova reunião.

— Partem amanhã para a Europa os officiaes que vão buscar o *Vinte Quatro de Maio* e o *Amazonas*.

— O ministro da justiça recommendou as repartições que lhe são subordinadas a mais restricta economia, culpando os funccionarios,, sem fundamento justificado, de permittirem excesso de despeza.

— Parece que o Dr. Campos Salles intervirá para congraçar a opposição

Rio de Janeiro, 28 de Dezembro, ás 4 horas e 6 minutos da tarde (recebido na estação ás 8 horas e 30 minutos da noite e entregue ás 8 horas e 52 minutos).

No processo Gentil continuam os depoimentos.

Estes são compromettedores para os accusados.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE DEZEMBRO DE 1897

Conspiração abortada

Acompanhando os resultados do inquerito que com tanta actividade tem-se procedido no Rio de Janeiro sobre o facto de 5 de Novembro, vemos que se conformam com as supposições sobre elle feitas, e confirmam as nossas apreciações em diversos artigos a respeito do assumpto.

Tratava-se de uma conspiração em que os proceres, os adhesistas de um partido, colheriam todos os fructos do bom successo que ella porventura tivesse. O plano foi combinado de modo que se podesse contar com o effeito em toda a sua plenitude.

Sem estarem os conspiradores de posse dos meios precisos para debellar todas as difficuldades, supprimir todas as resistencias, conjecturavam que com a acção de certos elementos de que podiam dispor, conseguiriam em um momento dado, este estupor, este grande effeito de occasião, favorecidos pelos quaes ficassem completamente senhores do terreno. Do contrario, suppondo mesmo o concurso das forças com que contava a machinação engendrada, ella teria todavia nullificado-se na pratica, pois o governo ainda encontrava apoio consideravel na força publica com que podesse defender-se da aggressão.

Era preciso, portanto, este panico, este estupor que subjugam os espiritos, desarmam-nos e deixam ficar triumphantes accommettimentos que de outro modo não passariam de uma vã tentativa, servindo apenas para compromettar os seus autores.

Sabe-se que funccionava um club politico confronte ao palacio presidencial, onde se combinava nos meios de levar avante a empreza da deposição do Dr. Prudente de Moraes; uma acta foi encontrada contendo as deliberações do club, reconhecendo-se n'este documento a letra do senador João Cordeiro, fundador do mesmo club; n'esta casa encontrou-se uma grande porção de armamento.

O movimento ás surdinas proseguia, aproveitando os meios e os recursos indispensaveis; tinha-se de chegar ao terreno pratico, e de arredar todos os obstaculos contrapostos á acção revolucionaria, precisava-se do concurso de todos ou dos que dispozessem de força e influencia para conquistar a adhesão, impedir o contragolpe no primeiro acto de aggressão; era preciso assegurar a victoria, e para isso era necessario contar com a annuencia de um grande numero, com a inercia da força armada ou a sua coadjuvação, pelo menos em parte, iam-se creando compromissos, em todo o caso avançavam-se proposições que podiam ser ou não ser devidamente correspondidas.

O club tinha a seus hombros uma missão difficillima, pois tornou-se um elemento de propaganda coberta sob um véo de segredo que a qualquer momento podia romper-se. Entretanto o mysterio manteve-se, nada transpirou por entre os complicados fios da meada laboriosamente tecida. Uma indiscrição não houve, a policia nada descobrio antes do acontecimento de 5 de Dezembro.

O rompimento devia começar pela Bahia com a deposição do governador d'aquelle estado. Segundo consta, o general Arthur Oscar repellio qualquer coparticipação da sua parte, ou concurso para a realização da empreza projectada. Procurava-se colher o effeito moral d'esta deposição, para marchar avante ou ainda á conquista de fortes elementos, quando fosse dominado o estado da Bahia. Tornar-se-ia nesta hypothese a Bahia o centro do movimento revolucionario.

No interior do estado da Bahia foi expedida uma circular pelo chefe opposicionista José Gonçalves, convidando os seus correligionarios a prepararem o espirito publico para a transformação politica que ia-se operar no paiz. Provavelmente em outros estados ramificavam-se os fios da conspiração.

A ordem mantida na Bahia fez sem duvida descrer no successo seguro de qualquer tentativa. A esperança comtudo não tinha succumbido.

O Sr. Dr. Prudente de Moraes, no dia do lamentavel successo, vio em torno de si os olhos de Brutus, o prenuncio de um desastre que não adivinhou, nem ao menos presentio. Se fosse observador mais attento, teria colhido os symptomas do mal prestes a acontecer; teria descoberto a nuvem negra que o envolvia.

Estava entre accusadores ou inimigos, ia pronunciar-se a seu respeito a sentença fatal.

Marcellino Bispo havia recebido armas, como confessou, para assassinal-o no momento em que transpuzesse o Arsenal de Marinha para tomar a embarcação que devia conduzil-o para bordo do *Espirito Santo*, onde achavam-se o general Barbosa e as tropas vindas de Canudos.

Marcellino confessou ter-lhe faltado a coragem n'essa occasião para consummar o attentado, ante a physionomia serena da victima designada ao seu braço homicida. O labéo de traidor que lhe fóra lançado por ter recuado ante a hediondez do crime, de cuja pratica fóra incumbido, novas insistencias, e as affirmações de que ia commetter uma façanha patriotica—e quem sabe quantas promessas feitas,—incutiram-lhe o animo que uma vez o havia abandonado, a coragem de commetter o assassinato projectado, na occasião em que voltasse de bordo o Presidente da Republica e o marechal Bittencourt, que para a salvação do amigo, sacrificou a propria vida.

Já antes, Marcellino havia lobrigado pôr em execução a sinistra incumbencia que lhe haviam dado, aproveitando as festas publicas em que comparecia o Sr. Prudente. E esta irresolução que conteve-o uma vez no Arsenal de Marinha, conteve-o tambem em outras occasiões.

Cartas de um alto personagem politico para Paris asseguravam uma proxima transformação politica do paiz, motivo pelo qual o autor da carta não apresentava-se candidato á presidencia da Republica, para não incompatibilisar-se.

Eis tudo quanto consta das indagações policiaes até hoje procedidas; e os factos conhecidos revelam que só uma parte do trama ficou descoberta, e não é de admirar a necessidade de demoradas diligencias para o completo descobrimento da verdade. A situação, portanto, era assaz grave, e os seus perigos não desappareceram de todo.

Tudo tem-se modificado, e o governo tem adquirido prestigio e força moral para proseguir no desempenho da sua tarefa.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DA 1ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officio:

Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Itambé.—Devolvo novamente os editaes que acompanharam o vosso officio de 30 do mez findo, pondo em concurso os officios de escrivão do jury e execuções criminaes, partidor e contador, partidor e distribuidor desse municipio, afim de que mandeis affixar outros em que sejam indicadas, quanto ao primeiro a lei n. 251 de 3 de Dezembro de 1841 e quanto aos dous ultimos a lei provincial n. 504 de 29 de Maio de 1861, que crearam ditos officios.

Outrosim, declaro-vos que dos referidos editaes deve constar a certidão do dia de sua affixação, conforme está expressamente determinado no artigo 153 do Reg. a que se refere o Dec. n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

Expediente do Director

Officio:

Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda rectificar o officio que vos dirigiu em 5 do mez findo, declarando-vos que as faltas dadas, por motivos de molestia, no exercicio do cargo de Juiz de Direito do Civel desta capital, pelo Dr. Francisco Altino Corrêa de d'Araujo, foram no periodo de 16 á 24 de Setembro ultimo e não como está declarado no referido officio.

Edital:

Por esta Secretaria são convidados os Srs. concurrentes ao fornecimento de generos e artigos para o abastecimento do Almoxarifado e Pharmacia do Presidio de Fernando de Noronha, á comparecerem na mesma Secretaria, no dia 17 do corrente, ao meio dia, afim de assistirem a abertura das repectivas propostas.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com a vossa informação em officio, n. 537, de 13 do corrente, mandai escripturar afim de ser opportunamente paga a Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, a importancia de 231$430, de passagens concedidas, por conta do Estado, em Junho ultimo, para o que vos remetto os documentos que acompanharam o mesmo officio.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio, n. 540, de 13 do corrente, mandai escripturar, afim de ser opportunamente paga a Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, a importancia de 156$300 de passagens concedidas em Maio ultimo, por conta do Estado, para o que vos remetto os documentos que acompanharam o vosso citado officio.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio, n. 539, de 13 do corrente, mandai pagar pela verba do art. 2.º, § 1.º n. 43 da lei do orçamento vigente a Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, a importancia de... 256$880, conforme as contas e os documentos juntos, de passagens concedidas, por conta do Estado, no mez de Julho ultimo.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio, n. 538, de 13 do corrente, mandai pagar pela forma indicada nas mesmas informações, á Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, a importancia de 165$100, conforme a conta e os documentos juntos, do transporte de 16 volumes e de passagens concedidas por conta do Estado, em Julho ultimo.—Communicou-se ao Sr. Superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações annexas, ao vosso officio, n. 541, de 13 do corrente, mandai pagar pela verba do art. 2.º, § 1.º n. 43 da lei do orçamento vigente, a Companhia Great Western of Brazil Railway Limited, a importancia de 91$030, conforme as contas e os documentos juntos, de passagens concedidas por conta do Estado, no mez de Setembro proximo findo.

— Ao Sr. Presidente da Junta de alistamento militar do 1.º districto do municipio do Limoeiro.—Afim de poder resolver a respeito do assumpto do vosso officio, de 7 do corrente, recommendo-vos que, com urgencia, me informeis se já estavam concluidos os trabalhos do alistamento militar d'esse districto, quando se deu o fallecimento do cidadão João Mauricio Wanderley, que fazia parte da referida junta.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Dr. Director Geral do dia 16 de Dezembro de 1897

Officio:

Ao Governador do Estado de Santa Catharina.—Recebi e agradeço, o exemplar da mensagem que vos dignastes de enviar-me com officio de 22 de Novembro findo.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 27 de Dezembro de 1897

Abaixo assignados, professores das cadeiras de Canhotinho e Gloria de Goytá, requerendo permuta.—Como requerem.

Companhia Great Western of Brazil Raiway Limited, pedindo pagamento de passagens concedidas por conta do Estado. Deferido, com officio desta data ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Emilia Gitirana Santos, professora da cadeira de Fernando de Noronha, pedindo pagamento de vencimentos. — Deferido, com officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Ignacio Augusto de Oliveira Brandão, sentenciado, pedindo perdão.—Informe o Sr. Dr. Procurador Geral do Estado.

Manoel Sesino de Albuquerque Maranhão, professor de S. Lourenço da Matta, pedindo pagamento dos alugueis da casa de Jaboatão onde exerceu o referido cargo.—Escripture-se.

Maria Julia Monteiro Lopes, professora publica do Bonito, pedindo pagamento de alugueis de casa e expediente.—Escripture-se.

Marcolino Monteiro de Lima Botelho, pedindo provimento nos officios de partidor e distribuidor do fóro de Olinda.—Informe o Juiz de Direito do municipio de Olinda.

Pelo porteiro,
Hermenegildo de Siqueira.

QUESTURA POLICIAL

2ª Secção. N. 276.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 28 de Dezembro de 1897.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Josepha Maria da Conceição, como alienada até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Patrocinia Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da freguezia de S. José, Laurentino Manoel da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Pedro Baptista de Oliveira e João Baptista de Oliveira, como pronunciados pelo Dr. Juiz do 3.º districto municipal no art. 294 § 1.º combinado com os arts. 13 e 18 § 1.º do Codigo Penal.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Amaragy, que em companhia do Dr. Promotor Publico visitou no dia 17 do corrente a cadeia alli existente, encontrando 7 detentos, sendo: 4 pronunciados, 2 sentenciados e 1 indiciado, os quaes nenhuma reclamação fizeram.

Em telegramma de hontem datado, participou-me o delegado de policia do municipio de Salgueiro, que pelo major Barbosa, commandante da força alli estacionada, foi capturado e recolhido á cadeia respectiva o celebre criminoso Izidoro Farias.

Participou-me o subdelegado do 1º districto do municipio de Barreiros, que no dia 18 do corrente, no engenho Pão Ferro, o individuo de nome Amaro Conceiro, assassinou á facadas a Manoel Avelino dos Santos.

O cadaver foi visteriado e contra o criminoso, que evadio-se, procede a autoridade de accordo com a lei.

Nesta data foram remettidas as seguintes diligencias policiaes:

Ao Dr. 1 promotor publico da capital, as procedidas contra Manoel Machado da Silva, autor do roubo que soffreu Augusto Corrêa da Silva.

Ao Dr. 2º promotor, as procedidas contra Joaquim Teixeira Peixoto, em poder do qual foi encontrado um talão de jogo de bichos; Juvencio Nunes da Silva, autor dos ferimentos praticados em Anna Maria da Conceição e Francisco Felix de Rosa, autor dos ferimentos praticados em Domingos Comes de Andrade.

Ao Dr. 3º promotor as procedidas sobre o ferimento que recebeu Maria Innocencia de Gusmão.

Ao Dr. promotor publico de Olinda o auto de corpo de delicto procedido na pessoa de José Gaudencio de Araujo.

Ao Dr. promotor publico de Gravatá, os autos de perguntas feitas ao coronel Ludovico Gomes da Silva e Francelino de Azevedo Silva, pelos quaes se verifica que Francisco Leite, residente em Bello Jardim commetteu o crime previsto no art. 312 do Codigo Penal.

O cidadão João Quintilho Fontes Braga, reassumio em data de hontem o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto da freguezia da Graça.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 28 de Dezembro de 1897

Margarida Bradley, José Pudencio dos Santos, Amorim & Campos e J. Salgado & C.—Informe a 1.ª secção.

Joaquim Guedes Valente.—Deferido, de accordo com a informação.

Anna Soares da Silva, Senhorinha Paulina Maria da Silva, Brazilian Submarine Telegraph Company Limited e Maria Luiza Ferreira da França.—Informe a 2.ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da S. Guimarães.

POLITICA

O IMPERADOR GUILHERME E A TRIPLICE ALLIANÇA

(Do *Seculo*)

A imprensa estrangeira regista e commenta um caso que não deixa de causar certas surprezas aos politicos da Europa e que consiste no propositado silencio do imperador Guilherme, no seu recente discurso do throno a respeito da triplice alliança.

Nota-se que até agora o governo imperial nunca perdia a occasião de pôr em relevo os merecimentos da triplice alliança, attribuindo-lhe a manutenção da paz e a maior parte dos beneficios que a Europa póde gozar, ao passo que desta vez nem sequer houve uma allusão áquella combinação.

Mas o que mais impressionou foi a insistencia com que o imperador Guilherme fallou da intimidade das suas relações com a Russia.

O importante periodico parisiense «Le Temps», que não perde nunca um pormenor do movimento politico, da Europa especialmente, dedicava-se a este assumpto em artigo editorial no seu numero de segunda-feira, recebido hontem em Lisbôa.

O «Temps» não vê neste phenomeno um symptoma isolado, proprio exclusivamente da Allemanha; e faz notar que, ao mesmo tempo, nas delegações austro-hungaras o imperador Francisco José e o seu ministro dos estrangeiros, conde Goluchowski, sem se atreverem a manter identico mutismo sobre a triplice alliança, não deixaram de frisar a cordealidade das suas relações com S. Petersburgo e de apreciar com enthusiasmo as felizes consequencias de tal approximação.

D'onde conclue que não ha aqui simplesmente uma questão de acaso.

A importante folha de Paris, de accordo com alguns periodicos allemães, julga illogica e leviana esta variação de politica que considera de perigosas consequencias.

Acha que este systema de allianças, a que chama a obra prima de Bismarck, constituia o esteio da paz ou pelo menos de *statu quo* da Europa.

E commenta o *Temps*:

«E' muito conhecida uma certa escola ou uma certa especie de espiritos sempre promptos a ir ao encontro das illusões mais consoladoras e a celebrar como realisados os factos que lhes parecem desejaveis.

Foram elles que, em 1870, annunciaram com assustadora certeza o invencivel antagonismo da Allemanha do sul contra a Allemanha do norte e predisseram uma possivel desforra de Sadowa.

«São elles que, despresando tudo quanto demonstra a indefectivel unidade da Allemanha e o grande poder do sentimento nacional allemão, se comprazem em prophetisar o triumpho de não se sabe que particularismo dissolvente.

São elles, finalmente, que assignalam de ha certo tempo para cá a triplice alliança como em artigos de morte, que assignariam gostosamente hoje a sua certidão de obito e que nunca renunciaram nem renunciarão nunca ao prazer de partilhar entre si a pelle dos ursos mais vivos e melhor seguros».

Sobre este caso, que não deixa de causar apprehensões em França, como se reconhece pela linguagem do *Temps*, bordam-se differentes considerações a que o silencio de Guilherme II se presta realmente.

Ainda o *Temps* faz um reparo ácerca da omissão de referencias á crise oriental no discurso do imperador da Allemanha.

Explica esta lacuna pelo duplo proposito do imperador de não querer melindrar as susceptibilidades do seu novo amigo nem accusar e accentuar um dissentimento fundamental com o concerto da Europa.

Conclue maliciosamente aquelle periodico por dizer que se Guilherme julgou dever calar até o nome dos seus alliados da Austria e da Italia, n'um discurso em que elevou ás nuvens o seu amigo de Poterhof é porque quiz dar-lhes um pequeno aviso discreto sobre a lassidão dos laços da triplice alliança e fazer-lhes sentir que, se ellas soffrem alguma nova attracção, a Allemanha, sem gravitar na orbita de nenhum outro astro, se senta com estatura para formar novos systemas.

MILITARISMO HESPANHOL

(Da *Noticia*)

A Hespanha foi, durante largo tempo, a terra classica do militarismo, entendido no mão sentido desta palavra— que aliás não sabemos se comporta alguma bôa accepção—e das manifestações militares, famosa sob o nome de *pronunciamentos*.

Cremos não errar attribuindo nosso militarismo americano áquelle antepassado iberico.

Essa chaga da vida hespanhola parecia curada desde a restauração dos Bourbons —que aliás se fez por um desses pronunciamentos—em 1876.

Combater esse mal foi um dos maiores serviços feitos á Hespanha pelo fallecido Sr. Canovas del Castillo, que na lucta contra elle revelou as qualidades de energia e decisão que lhe deram o renome que teve entre os estadistas contemporaneos.

Senão morto, podia-se julgar em via disso o irrequieto militarismo hespanhol e sobretudo crer que de parte manifestações insignificantes, que apenas indicavam um resto de vida prestes a desapparecer, quando surgiram os acontecimentos que determinaram a demissão e retirada de Cuba do general Weyler.

Esse general, que veio continuar na America a tradição de crueldade dos Cortez, dos Almagro e dos Pizarro é tambem senador.

Como general, se não fosse senão isso, é possivel que elle se conservasse nos limites estreitos e indispensaveis da disciplina, mas como homem politico elle entende protestar contra a politica do governo, contra a sua exoneração e interpellar o ministerio autor desses actos.

São as consequencias funestas, porém logicas, da participação dos militares em actividade de serviço na politica.

E como não é possivel separar no mesmo individuo duas profissões, duas ordens de idéas ou dous temperamentos differentes, a nenhum militar exercendo funcções politicas é dado conciliar as exigencias dessas funcções com as necessidades da disciplina militar.

O simples facto de constituirem os militares uma classe armada em meio da nação desarmada, os torna inaptos para o exercicio de taes funcções e perigosissimo quando, por um erro da lei, as podem exercer.

A Hespanha está ameaçada de ter mais uma prova disso.

Desde a sua exoneração do cargo que tão mal servio de governador de Cuba, tem sido pouco correcto o procedimento do general Weyler, e o gabinete Sagasta teve de tomar contra elle, ou ao menos contra os que o pretendiam explorar em serviço de sua causa, medidas de prevenção.

Mas a onda da exploração cresceu soprada pelas ambições das differentes facções e grupos hostis á autonomia cubana, sem faltarem os carlistas, que viram nessa medida, antipathica ao sentimento nacional, um elemento fecundamente favoravel á sua causa, quasi, se não de todo perdida.

O general Weyler chegou a Madrid a 12 do corrente, resolvido a tomar parte nos trabalhos das Côrtes, e não occultando nem o seu resentimento contra o actual governo, nem os sentimentos de opposição que contra elle o animam.

Um jornal madrileno publicou uma entrevista de um dos seus redactores com o general, e se as expressões que lhe attribuem são exactas, não podiam ser mais graves, e não é vão receio dellas concluir que o perigo militar ameaça resurgir na Hespanha.

O general Weyler apparece nessa entrevista como um insubordinado, um franco rebelde—embora pela ficção que não admittimos, seja no pensamento delle, o senador e não o general, o homem politico e não o militar quem falla.

O acompanhará o exercito ou ao menos parte do exercito, que ultimamente se mostrou descontente com certos actos do governo?

Não é isso de todo impossivel na Hespanha, onde não é natural que tenha morrido de vez o velho espirito do militarismo politico, mas é preciso reconhecer que ao Sr. Sagasta não falta a energia para contrariar o renascimento ameaçador desse espirito, energia de que ha na sua vida de homem de estado mais de um exemplo, principalmente no seu ministerio de 1879.

EXTERIOR

PORTUGAL

MOUSINHO D'ALBUQUERQUE

A CHEGADA

O vapor *Peninsular*, que conduz para Lisbôa o major Sr. Mousinho de Albuquerque, commissario regio de Moçambique, deve entrar a barra a noute fundeando em S. José de Ribamar, onde se conservará até ás 8 horas da manhã, seguindo depois para a sua boia.

O commissario régio será cumprimentado, a bordo do *Peninsular*, pelos Srs. Ministros da guerra e da marinha, desembarcando em seguida no arsenal, onde será esperado pelo senhor D. Carlos e pela rainha senhora D. Amelia e pelos restantes membros do governo.

O conselho do almirantado tambem acompanhará o rei no arsenal, fazendo egual convite a todos os commandantes dos navios de guerra surtos no Tejo e outros officiaes da armada.

No arsenal deve formar uma guarda de honra do corpo de marinheiros.

A entrada no arsenal é feita por bilhetes especiaes, que estão sendo distribuidos na secretaria do conselho do almirantado.

Depois do desembarque do commissario régio e dos cumprimentos na sala de inspecção do arsenal, o Sr. Mousinho de Albuquerque montará a cavallo, seguindo para sua casa, na rua das Trinas, sendo acompanhado pelos officiaes do exercito que desejem associar-se a essa manifestação.

Como dissemos, haverá um jantar no Paço, em honra do commissario regio de Moçambique, sendo feito um grande numero de convites aos officiaes do exercito e da marinha.

Os officiaes de cavallaria pediram licença para offerecer tambem um banquete ao seu camarada, devendo presidir os Srs. Ministro da guerra e general commandante da 1.ª divisão militar.

—A 13 foram expedidos avisos officiaes, participando a chegada do Mousinho de Albuquerque.

—Na Sociedade de Geographia deve haver uma sessão solemne, á qual assistirão os monarchas, para entrega da medalha de ouro, que será collocada pela rainha senhora D. Amelia ao peito do Mousinho.

—Foi o governo que pedio á Empreza Insulana de Navegação para que o vapor *Peninsular* não tocasse primeiro no Porto, como deveria fazer, afim de trazer para Lisbôa o commissario régio de Moçambique.

—No *Turf Club* o Sr. Conde de Fontalva, presidente, reunio a direcção, resolvendo esta convocar a assembléa geral para se dar o diploma de socio honorario ao Sr. Mousinho de Albuquerque, projectando-se egualmente um jantar em honra do mesmo official.

Tal assembléa geral ainda funccionará esta semana.

—Parece que o commissario régio de Moçambique poucos dias se deterá em Lisbôa, seguindo nos primeiros dias da semana proxima para Leiria.

—Na tourada que tambem se projecta no proximo domingo, em honra do Mousinho, no Campo Pequeno, tomam parte artistas portuguezes.

O gado é do Sr. Antonio Rodrigues dos Santos, oriundo das raças do conde de Sobral e deve levantar amanhã das pastagens.

—Chega tambem no vapor *Peninsular*, acompanhando o commissario régio de Moçambique, o 2.º tenente da armada Sr. Alfredo Soveral Martins, governador de Inhambane.

—Em vez do *Te-Deum*, na Sé, da iniciativa da Associação da Mocidade Catholica, será celebrada uma missa no templo de Santa Justa em que officiará um dos Srs. bispos presentemente na capital: Angola, Macau ou Meliapor.

Assistirão contigentes de terra e mar e terão convite os ministros, funccionarios civis e militares, clero, corpo diplomatico vereação, etc.

Consta a commissão, que é composta dos Srs. Pinto Balsemão, João Mattoso da Fonseca, Galvão Mexia e Dr. Jorge C... dinho, com o concurso da banda da guarda municipal para que a missa, talvez seja na sexta feira.

O Sr. presidente do conselho foi hontem procurado pela commissão, para se assentar em algumas combinações.

—O conselho do almirantado mandou por um vapor do arsenal á disposição da camara municipal de Cascaes.

O Sr. Jayme Arthur da Costa Pinto esteve no almirantado a tratar d'este assumpto, conferenciando tambem com o Sr. Ministro da marinha.

— Não ha nenhum cortejo official para ir ao encontro do vapor *Peninsular*.

—O Centro Commercial do Porto, mandou a 13 fretar o rebocador *Furão*, da Empreza Lisbonense, afim de uma commissão d'aquella sociedade, que hoje deve chegar a Lisbôa, tomar parte no cortejo fluvial que vae ao encontro do navio em que vem Mousinho de Albuquerque.

A commissão tenciona logo que o navio fundeie, apresentará os seus cumprimentos ao heroico commissario régio em nome da associação de que é delegada; e compõe-se de tres membros.

FESTA ACADEMICA DE LISBOA

A direcção da Tuna Academica procurou a 13 o Sr. Ministro das Obras Publicas a afim do Sr. Conselheiro Augusto José da Cunha lhe ceder um vapor da carreira do Barreiro para a Academia de Lisboa e a Tuna irem esperar o major Mousinho de Albuquerque. S. Exc. ficou de dar a 14, á 1 hora da tarde, uma resposta positiva a semelhante pedido.

Uma commissão composta dos estudantes Srs. Jayme Ribeiro, João Ricardo e Francisco Ceia, estava á tarde nos palacios das Necessidades e Ajuda, convidando [illegible] a assistirem ao sarão que a [illegible] noite no Coliseu dos Recreios, em [illegible] do major Mousinho. [illegible] D. Carlos, rainhas senhoras [illegible] D. Maria Pia e infante senhor D. Affonso, acederam ao convite feito pela commissão, que depois se dirigio a casa da familia Mousinho, fazendo igual convite, e deixando alli bilhetes de dous camarotes de 1ª classe.

Eis o programma do sarão:

"Um Bravo do Mindello", pelo actor Taborda; "A Consciencia", pelo actor Augusto Mello; "O Terrivel", pelo actor Silvalle; "A minha familia", pelo actor Silva Pereira; imitações, pelo actor Lamas; trabalhos atlheticos, pelos distinctos "sportmans" Sr. José Bento Trancoso.

A Tuna, sob a direcção do seu regente, o Sr. Monteiro, executará o seguinte repertorio: Hymno Academico, "Fuentes" passo-calle; "A Patrulha Turca"; "Barcarola Veneziana"; "Mandolinata"; "Marvussia"; "Cavallaria Rusticana" "port-pourri"; "Malaguenas"; "Bombita", passo-calle; "Tuna", passo-calle; "Soy yo", passo-calle.

A direcção da Tuna espera ainda adhesões das distinctas actrizes Lucinda Simões e Claira Polonio, e dos "sportmans" Eduardo Romero e Heredia.

Ao sarão que promette ser deslumbrante, assistem por convite da Tuna 30 praças da armada, 24 da guarda municipal e 150 dos restantes corpos da guarnição, que fizeram parte das expedições á Africa e á India.

GRANDE FESTIVAL NO COLISEU DOS RECREIOS

Continúa o enthusiasmo para o sarão annual do Real Gymnasio Club Portuguez, que se realisa na noite de 21 do corrente. Um dos numeros que vai despertar grande interesse é a apresentação de um cavallo em liberdade que foi amestrado expressamente para esta festa por um distincto amador socio do club. Tambem agradará muito o exercicio com massas indianas, que será executado pelo socio Sr. João de Souza e Almeida, o que muito poucas vezes tem sido exhibido em Portugal.

ATHENEU COMMERCIAL DE LISBOA

O Atheneu Commercial de Lisboa associa-se com enthusiasmo ás manifestações em honra de Mousinho de Albuquerque.

Os corpos gerentes desta collectividade vão hoje ao arsenal cumprimentar este valente militar, e entregar-lhe uma mensagem de congratulações pelos seus feitos e feliz regresso.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA

Tendo sido postos á disposição da direcção da Sociedade de Geographia com bilhetes de admissão no arsenal para a sua representação, ficou esta formada pelos presidentes honorarios, Srs. Dr. Barbosa du Bocage, Conde de S. Januario, general Cunha, directores actuaes e do anno de 1896, conselheiro Ferreira do Amaral, coronel Rodrigues da Costa, conde de Tomar, conselheiro Luciano Cordeiro, Ernesto de Vasconcellos, Camara Manuel, V. de Almeida d'Eça, L. Eugenio Leitão, tenente-coronel Carlos Bocage, Alberto Girard, Belchior Machado, Consiglieri Pedroso, Renato Baptista, A. Loureiro, Guilherme Capello, Luiz Diogo, Polycarpo Anjos, vogaes da commissão de contas, conde da Feitosa, Mello e Souza, J. P. Vianna, A. da Silva, A. Cabreira, presidente e vice-presidentes em exercicio das commissões e secções, Nascimento Sampaio, conde do Alto Mearim, Raphael das Dores, marquez da Praia e Monforte, Tito de Carvalho, Dr. Henrique Midosi, Dr. Costa Lima, L. Rebello da Silva, J. Nunes da Matta, João Capello, Nery Delgado, conde d'Avila, conselheiro Pedro Victor, conde de Ficalho, Baldaque da Silva, Dr. Alfredo Costa, Adolpho Coelho, D. José de Saldanha, Dr. Silva Amado, B. A. Pequito, conselheiro A. Foschini, Perfeito de Magalhães, Pereira Alves, Velloso Salgado, Lopes de Mendonça, Manoel A. Espregueira, visconde de Villa Nova d'Ourem, conde de Paços d'Arcos, Dr. J. Antonio Serrano, Leite de Bettencourt; socios honorarios; Paiva Couceiro, B. Ivens, Guilherme Ferraz, Antonio Maria Cardoso, A. J. Souza Machado, Freire de Andrade, Sepa Pinto, conselheiro A. Fontes, commissão africana: conselheiro Moraes Sarmento, Sarrea Prado, Almeida Soeiro, A. F. Nogueira, general Oliveira Gomes, bispo de Meliapor, Miguel Borja, Costa Oliveira, Fernando Pedroso, conselheiro Paula Cid, E. dos Santos, conselheiro Neves Ferreira, Vaiga da Cunha, João de Rezende, Mendes Guerreiro, Mattoso da Camara, conselheiro Baptista de Andrade, conselheiro Ferreira de Almeida, conselheiro Julio de Vilhena, marquez de Fontes, Souza Lara, F. M. Bacellar, E. de Noronha, etc.

O aviso respectivo convida a commissão a representar a sociedade no acto do desembarque do illustre consocio honorario, cujos gloriosos serviços militares á soberania e ao prestigio nacional em Africa são bem conhecidos.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Os corpos gerentes desta associação fretaram o vapor *D. Augusto*, afim de irem esperar o major Mousinho, realisando-se o embarque ás 7 horas da manhã, perfixas, no Terreiro do Paço, tendo o vapor, como distinctivo, a bandeira da associação.

A direcção desta offerece a bordo do vapor logar aos corpos gerentes da Associação Industrial de Lisboa, Associação dos Lojistas de Lisboa e Atheneu Commercial.

Esta ultima aggremiação faz-se representar pelos Srs. Domingos Coelho da Silva, Apolinario Pereira, João Christino Vidal, Manoel Carreira e Januario d'Almeida, que são portadores d'uma mensagem encerrada n'uma capa de chagrin azul, com varios dizeres a ouro, e que será entregue ao major Mousinho.

A bordo do *D. Augusto* vai uma sociedade musical.

A Associação Commercial igualmente convidou os representantes da imprensa da capital a tomarem logar a bordo do seu vapor.

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Embarcam o Sr. presidente da camara, os vereadores e as suas familias no arsenal de marinha, ás 7 horas da manhã, para bordo do vapor *Lidador*, que levará içada a bandeira do municipio.

Depois do desembarque de Mousinho, o Sr. Dr. Zophimo Pedroso, vereadores e chefes das repartições da camara municipal, dirigem-se para este edificio, onde lhes será servido um almoço, cujo «menú» está a cargo da casa Coqueijo.

A bordo do *Lidador*, durante o almoço, e á noite, á porta da camara, toca a banda da Real Associação Musical 11 de Março de 1888 (bombeiros municipaes).

Segundo nos informa pessoa fidedigna, o almoço a que acima nos referimos é incluido na primeira verba extraordinaria da mesma camara.

NO ARSENAL

Só é permittida a entrada aos officiaes de mar e terra que se apresentarem fardados e ás senhoras de que se façam acompanhar, e ás pessoas que apresentarem cartões concedidos pelo concelho do almirantado, dos quaes, até ás 4 horas da tarde, já tinham sido distribuidos 4.500.

A guarda de honra no edificio é feita por 80 praças da armada e respectiva charanga, sob o commando de um capitão-tenente e 4 subalternos.

Além disso, a guarda de policia do arsenal é augmentada com mais 16 praças.

O Sr. general de divisão convidou todos os officiaes da guarnição, que estiverem disponiveis, a comparecer no arsenal.

Igual convite fez o concelho do almirantado aos officiaes da armada.

O Sr. D. Carlos e familia real devem chegar ao arsenal uma hora antes do desembarque.

O Sr. conde de S. Januario autorisou os officiaes dos corpos montados a acompanharem, a cavallo, o major Mousinho á sua residencia, que, como já dissemos, é na rua das Trinas, no 2º andar do palacete do Sr. conde de Castro.

A FAMILIA MOUSINHO

Vai esperar o commissario régio de Moçambique a bordo do vapor *D. Affonso*.

Neste vapor, que foi posto á disposição da familia pela direcção da Associação Commercial, seguem tambem muitas pessoas das relações do recem-chegado.

A CAMARA MUNICIPAL DE CASCAES

Tambem vai esperar o Sr. Mousinho, a bordo do vapor *Trafaria*, que foi posto á sua disposição pelo concelho do almirantado.

O BANQUETE NO PAÇO

Tem logar domingo, 19 do corrente, no paço da Ajuda, ás 8 horas da noite.

Já se começaram a fazer os convites, sendo os primeiros ao ministerio, ministros de estado honorarios, general da divisão, generaes commandantes das diversas armas, commandantes dos corpos da guarnição, governador civil, presidente da camara municipal, etc.

Durante o jantar tocaram algumas bandas regimentaes no atrio e vestibulo do palacio e na galeria do salão, onde se realisa o banquete, a orchestra da real camara, sob a regencia do maestro Rio de Carvalho.

NO FUNCHAL

Informações acerca da chegada do commissario régio de Moçambique, Sr. Mousinho de Albuquerque, á ilha da Madeira e das festas que alli se promoveram em sua honra.

Na noite de terça-feira era grande a concorrencia nas ruas, porque os funchalenses desejavam assistir ao desembarque do heroe de Chaimite. Mas o vapor inglez *Roslin Castle* não se avistava, embora fosse esperado nesse dia, dando-se só noticia de ter sido visto ás 4 horas e vinte minutos da manhã de 9 e fundeando depois ás 5 e 55.

O Sr. Mousinho de Albuquerque foi cumprimentado a bordo pelos Srs. visconde do Ribeiro Real, governador civil substituto, commendador Jardim de Oliveira, secretario geral do districto, Pedro d'Alcantara Góes, commissario de policia Rio de Carvalho, commandante militar, e esposa, major de artilheria Castro, tenente Sanches de Miranda, capitão do porto Vianna Basto, major Alves, capitães de caçadores 12 Bernardino R. Pereira, Eduardo A. Pereira, José M. da Silva Pereira, tenente de engenharia Roma Machado, tenente de artilheria Pimenta, tenentes de caçadores 12 Prado, Freitas, Ferraz, alferes Andrade, Valle, capitão da administração militar Schiappa d'Azevedo, tenente Carvalho, commandante da guarda fiscal e tenente de infanteria Lomelino, Soveral Martins, governador de Inhambane, o guarda marinha Ferrão Castello Branco, etc.

A's 6 horas da manhã desembarcou o Sr. commissario régio de Moçambique, que vinha acompanhado de sua esposa, sendo esperado no caes pela banda do regimento de caçadores 12, que executou o hymno nacional.

No local do desembarque era aguardado pelos Srs. cirurgião-mór de caçadores, Albano, tenente de caçadores 12 Candido Gomes, tenente de cavallaria reformado Pinheiro Furtado, alferes Cruz Vieira, da guarda fiscal, e muitos outros officiaes da guarnição, commendador Luiz A. Ribeiro de Mendonça e Guilherme Telles de Menezes, representando a camara municipal o vereador Sr. Jordão de Freitas Bittencourt.

O major Mousinho foi acclamado por diversos grupos.

Depois dirigiram-se todos, com a banda á frente, para o palacio de S. Lourenço, onde o commandante militar saudou o valente Mousinho de Albuquerque em seu nome e no dos seus officiaes, enaltecendo as distinctas e nobres qualidades do illustre major de cavallaria, os assignalados serviços por elle prestados ao seu paiz, que todos reconheciam, declarando mais que não tinha dotes oratorios para poder exprimir tudo quanto queria dizer, visto que só possuia a eloquencia do coração do sentimento, da consciencia e que era isso quanto bastava, e que de certo ninguem deixaria de o acompanhar nos vivas que ia erguer.

Depois deu um viva ao major Mousinho de Albuquerque e outro a madame Albuquerque, os quaes foram calorosamente correspondidos.

No fim pedio a Mousinho que permittisse que elle orador e todos os officiaes presentes lhe dessem um aperto de mão em signal de profundo respeito e reconhecimento.

O commissario regio respondeu que se sentia muito reconhecido por todas as demonstracções que lhe tinham feito, mas que agradecia, sobretudo, as que partiam dos seus camaradas, as que lhe tocavam mais de perto: que nada fizera que não fosse o restricto cumprimento do seu dever; que não podia aspirar a nenhum premio; que todos os seus camaradas bem sabiam que, quando o militar cumpre o seu dever, não espera por isso ser premiado; que faz só o que deve fazer sem idéia de interesse; que reiterava o seu reconhecimento a todos os seus camaradas presentes, podendo contar com elle para o que precisassem, como militar e como homem.

Ainda usou da palavra o Sr. Cordeiro Furtado, tenente reformado de cavallaria, e por fim, o Sr. Mousinho de Albuquerque, a pedido do povo que estacionava no largo interior do palacio de S. Lourenço, appareceu a uma das janellas, sendo victoriado com enthusiasmo.

Na Sé realisou-se o *Te-Deum* em acção de graças pelos heroicos feitos do Sr. Mousinho de Albuquerque e pela sua feliz chegada á Madeira, assistindo aquelle senhor e sua esposa, além das pessoas mais gradas da ilha.

O Sr. governador civil offereceu ao commissario regio um jantar a que, além do Sr. Mousinho e de sua esposa e dos donos da casa e filhos, assistiram: o prelado diocesano commandante militar, tenente-coronel de caçadores 12, major Alves, capitão d'artilheria Camacho, tenente de engenharia Roma Machado, capitão do porto Vianna Basto, capitão Eduardo Agostinho Pereira, Dr João Baptista de Freitas Leal, tenente Sanches de Miranda, visconde do Ribeiro Real, Dr. commendador Antonio Jardim d'Oliveira Dr. José Maria Malheiro, Pedro d'Alcantara Goes, guarda-marinha Ferrão e 2.º tenente da armada Soveral Martins.

O governador brindou a Mousinho, que agradeceu, e o Bispo á illustre esposa do valente militar.

As illuminações foram brilhantes, excedendo todas as que se teem feito no Funchal.

As da alameda da entrada da cidade com 4 arcos voltaicos, era de um effeito surprehendente; a da Praça da Constituição e do Jardim D. Amelia apresentaram-se magnificas, denotando o melhor bom gosto na sua disposição.

Distinguiram-se tambem as da Praça da Rainha, a luz electrica e a copos de cores; a do Club Restauração, a luz electrica e balões venezianos; e a da Associação Commercial, em cuja varanda superior se lia esta inscripção: — Viva Mousinho de Albuquerque!

Illuminaram tambem vistosamente o Club Recreio e Instrucção e varios edificios particulares dentro e fóra da cidade.

A concorrencia nas ruas e praças era enorme. No Jardim D. Amelia tocou a banda regimental e na praça da Constituição a philarmonica Recreio dos Lavradores.

Quando o Sr. Mousinho de Albuquerque se dirigia para o jantar em casa do governador, foi levado em triumpho no meio de grande massa de povo com fogos de bengala.

Na quinta-feira effectuou-se o jantar que lhe offereceu a officialidade.

A' noite houve uma marcha *aux flambeaux* organisada pelos estudantes do Lyceu, dirigindo-se ao palacio de S. Lourenço, onde victoriaram o heroe de Chaimite.

O *Diario de Noticias* publicou o retrato do valente militar, e o *Diario Popular*, além de um supplemento com o retrato do Sr. Mousinho de Albuquerque, dedicou-lhe a primeira pagina do seu numero de dia 10.

SPORT CLUB

O presidente do Sport Club foi recebido pelo Sr. ministro da guerra, com quem conferenciou sobre a manifestação que o referido club tenciona promover á chegada do brioso official.

Como se sabe, o Sport-Club tenciona realisar uma grandiosa «soirée» n'um dos mais vistosos theatros de Lisboa, sendo de prever que esta tão sympathica festa se realise no theatro D. Amalia.

Entre o presidente do Sport-Club e o Sr. ministro da guerra ficou combinado que o dia para a realisação d'esta festa será marcado pelo rei.

A esta manifestação concorrerá a nossa primeira sociedade é para ella serão convidados o ministerio, camara municipal, officialidade dos corpos da guarnição, Sociedade de Geographia, Sociedade da Cruz Vermelha marinha etc.

DIVERSAS

A manifestação religiosa em honra do heroe de Chaimite sempre se realisa na proxima quinta-feira, na Sé, ás 2 horas, como primeiramente se annunciou e não em S. Domingos, como alguns jornaes disseram.

Presidirá o Sr. cardeal patriarcha, assistindo todo o cabido e prelados que se acham em Lisboa.

A esta cerimonia assistiram o rei e familia real, dignatarios da côrte, ministerio, officialidade de terra e mar, etc.

A Associação da Mocidade Catholica avisa todos os seus socios e familias a que compareçam a esta festa.

— O «Diario» deve publicar os decretos concedendo a Mousinho d Albuquerque as medalhas de ouro de valor militar e de serviços relevantes no ultramar, a que já nos referimos.

A entrega d'essas medalhas, como tambem já dissemos, deve realisar-se solemnemente na sala «Portugal» da Sociedade de Geographia, discursando por essa occasião o Sr. ministro da marinha.

— Ha hoje feriado na Escola Nacional, em virtude da chegada de Mousinho; e os officiaes e mais pessoal da secretaria de guerra foram auctorisados a entrar mais tarde para o serviço afim de poderem ir ao arsenal de marinha assistir ao desembarque de Mousinho d'Albuquerque.

— A deputação do Instituto 19 de Setembro, que deve comprimentar, Mousinho d'Albuquerque, é constituida pelos Srs. general Matta Pagado, coronel Schiappa Monteiro, Antonio Cabreira, capitão-tenente Ernesto de Vasconcellos, tenente Pereira de Moraes, Almeida Reis, Manoel Barradas, tenente Dr. Alfredo Machado e Costa, Figueiroa Rego, Telles Caldeira, Costa Ribeiro, Teixeira de Carvalho, Joaquim de Pina Freire, Antonio Sabino Alegro, Lobo Corte Real, Sousa Lambim, Cesar da Silva, Antonio Carreira, Lopes Pinto, Alfredo Serrano, Alberto Cosmelli e Affonso Kiacker. Hoje ha feriado geral nas aulas do Instituto.

— O proximo numero do excellente semanario «Mala da Europa» é consagrado a Mousinho, sendo illustrado com grande numero de gravuras e o producto do sarau da Tuna reverta a favor do cofre da caixa dos estudantes e do Instituto.

— Nas escolas Polytechnica e Medica ha hoje feriado, por ordem superior.

— Chega tambem no «Peninsula» o Sr. capitão de estado maior Ayres d'Ornellas.

— Deve ser entregue a Mousinho d'Albuquerque uma mensagem de felicitação da camara municipal de Braga.

— Segundo nos consta, a officialidade da brigada de cavallaria, por iniciativa do Sr. coronel Dantas Baracho, tenciona offerecer um jantar ao major Mousinho d'Albuquerque, que terá logar no salão nobre do Turf Club, por offerecimento da direcção do mesmo club.

— Tem toda a actualidade o numero dos «Perfis Contemporaneos» que publica o retrato de Mousinho de Albuquerque e que se acha á venda na tabacaria Monaco.

Este numero foi dedicado pela empreza aos heroes d'Africa.

— Um caridoso anonymo, celebrando o regresso do heroico major Sr. Mousinho de Albuquerque, enviou-nos a quantia de 20$000 réis para ser applicada a familias desvalidas, protegidas pelo «Seculo».

= A Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes dá hoje meio dia feriado ao seu pessoal de escriptorios.

— A entrada para os empregados das diversas repartições da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes e ao meio dia, afim de poderem assistir á chegada do commissario regio de Moçambique.

— No ministerio da fazenda não ha feriado, mas foi promettida tolerancia aos empregados.

— A força do corpo de marinheiros que no arsenal presta as honras á familia real, formará, apoiando a direita junto á barraca do chefe dos guardas.

— Para os officiaes da armada é prescripto o uso do grande uniforme.

— Foram mandadas apromptar a embarcação do Sr. ministro da marinha, o escaler dos almirantes e tambem a saveira real, para o caso de ser precisa. Para o serviço de reboques estão promptos dois vapores do arsenal.

— O conselho do almirante convidou os commandantes do corpo de marinheiros, dos navios de guerra surtos no Tejo e os chefes de serviço a comparecerem no arsenal ás 10 e meia da manhã, para aguardarem a chegada da familia real.

— O Sr. Dr. Zophimo Pedroso, na occasião em que felicitar o major Mousinho, offerecer-lhe-ha uma planta lytographada da Avenida das Picôas e onde a uma das praças será dado o nome do mesmo official.

— Do Porto seguio para Lisboa o commandante da direcção do Centro Commercial que vem esperar Mousinho de Albuquerque, apresentar-lhe os comprimentos de boas vindas e convidal-o a vir ao Porto assistir aos festejos que se preparam e faser uma conferencia no Centro Commercial sobre assumptos coloniaes africanos.

Logo que seja recebido no Centro Commercial o telegramma da chegada de Mousinho, será hasteada a bandeira no mesmo gremio e á noite illuminará.

— Em Torres Vedras, acaba de constituir-se em commissão, para festejar a passagem de Mousinho d'Albuquerque por essa villa, um grupo de socios do Gremio Artistico Commercial.

Sob a presidencia do Sr. Francisco Cabral, reunio a 14 commissão composta de 15 membros, a fim de organisar o programma para os festejos que deve ter lugar na occasião da passagem.

A commissão enviou já convite ás bandas para tomarem parte na manifestação; a pedido da commissão, a companhia dos caminhos de ferro permittirá a entrada gratuita na gare.

Vão ser expedidos convites ás principaes collectividades.

— Em Coimbra, o curso do 5º anno juridico acaba de pedir ao Sr. ministro do ensino um feriado para o dia 15 geral, para associar-se ás festas em honra de Mousinho.

JURISPRUDENCIA

Municipio de Olinda

Tentativa de crime de morte por arma de fogo; actos que a caracterisam. Intelligencia do artigo 13 do Codigo Penal. Deve constar do processo o motivo e a data da prisão do offendido.

RECURSO CRIME

Recorrente—O Juiz, *ex officio*.
Recorrido—José Goyanna.

DESPACHO RECORRIDO

Vistos os autos etc. Denunciou o Dr. Promotor Publico deste municipio, firmado no auto de corpo de delicto de fl. 5 e auto de perguntas de fl. 7, de José Goyanna, por ter este na noute de 23 de Março deste anno, desfexado um tiro de pistola em Antonio Cosme.

Lidos attentamente a denuncia, autos de corpo de delicto, de perguntas e depoimentos de testemunhas, e

Considerando que a intenção da tentativa de morte não se acha manifestada, como exige o artigo 13 do Codigo Penal, porque o proprio offendido declara em juizo e á todas as testemunhas, que estando dormindo foi despertado pelo réo, que exigia o pagamento de dous mil réis, que a elle devia;

Considerando que o offendido confessou á 5ª testemunha que, observando na occasião em que acordou e em que trocaram doestos, que o réo acha-se armado com uma pistola, com modo atira-se e agarrase com o réo e nessa occasião soffrera o tiro;

Considerando pela discripção feita pelos peritos que só podia ser feito o ferimento na lucta pela situação horisontal no médio da perna, o que é intuitivo e evidente que nella em algum dos embates a arma explodisse e a carga se empregasse no offendido;

Considerando, finalmente, que além da imputabilidade do offendido ao réo e a confissão deste na contestação das testemunhas nenhuma prova ou indicio vehemente existe que elucide a questão e autorize á conhecer-se da intenção criminosa do réo;

Por tudo isto e pelo mais que dos autos consta, afastando da pronuncia de fl. 22 v., pronuncio o réo, como incurso nas penas do artigo 304 § unico do Cod. Penal, e na fórma da lei recorro deste meu despacho para o Dr. Juiz de Direito deste municipio. O escrivão faça remessa destes autos ao escrivão do jury e cumpra no mais com o seu regimento.

Paulista, 15 de Junho de 1897.—O juiz districtal, Victor Horacio Dias Toledo.

SENTENÇA

Vistos etc.:

Considerando que, nos precisos termos do artigo 13 do Codigo Penal, dá-se tentativa de crime sempre que, com intenção de commettel-o, executar alguem acto exterior, que pela sua relação directa com o facto punivel constituam começo de execução e esta não tiver lugar, por circumstancias independentes de sua vontade;

Considerando que, apezar de nem sempre ser na opinião do Dr. Mendes da Cunha e de outros escriptores de direito criminal, um tiro prova decisiva da intenção de matar, o exame das diversas circumstancias occorridas no facto de que se trata, entre ellas, notadamente, a do réo ter acordado o offendido, ordenando-lhe que se levantasse para morrer (auto de perguntas á fl. 7) dão á conhecer muito bem de que se trata de uma tentativa de morte, aquella que o legislador define no artigo 13 do Codigo Penal, já transcripto;

Considerando que o facto de ter o projectil alcançado a côxa esquerda do offendido, causando-lhe incommodo de saúde, que o privou de serviço activo por mais de 30 dias, segundo o parecer dos facultativos, que fizeram o corpo de delicto, á fl. 5, não é argumento que se possa invocar em favor do réo para excluir a intenção criminosa de matar o offendido, claramente revelada por palavras que precederam o desfecho da arma de fogo;

Considerando que, na hypothese, pela pratica successiva e quasi simultanea de todos os actos internos e externos, que caracterisam a tentativa de morte, não se dá, não se póde dar o caso previsto por Chauveau e Helie, na affirmação de que, por mais certa que possa ser a vontade criminosa, um immenso intervallo separa o momento em que ella se fórma daquelle em que ella se cumpre, podendo deixar-se abalar por um obstaculo, intimidar por um perigo, vencer por arrependimento; não se tratando, portanto, do caso em que a justiça não possa sondar a consciencia e criminar o pensamento;

Considerando que é absurdo e incomprehensivel o principio sustentado pelo juiz da pronuncia, em seu despacho de fl. 21, de que a *intenção* da tentativa de morte não se manifestou, porque o offendido declarou em juizo que, estando á dormir, foi despertado pelo réo, conclusão que, com certeza, não está nas premissas estabelecidas;

Considerando que não menos absurdos e incongruentes são os outros argumentos da sentença de fl. 24 v., *maxime* aquelles em que o juiz allega que o ferimento só podia ser feito na lucta pela situação horisontal no médio da perna, pelo que quer concluir que o tiro foi casual, e diz que nenhuma prova ou indicio vehemente existe de intenção criminosa, fundado unicamente nas declarações do réo, á que chama de confissão, e na contestação do mesmo depoimento das testemunhas; *defesa* que não procede, que não tem valor diante do auto de perguntas, á fl. 7, do depoimento das testemunhas da formação da culpa, e, o que mais é, do interrogatorio feito ao réo, á fl. 22, no qual elle declara que sahio completamente embriagado para cobrar do offendido dous mil reis, e que *do mais que se passou não tem lembrança propria*;

Julgo procedente o recurso *ex-officio* interposto do despacho de pronuncia, á fl. 21 v., que modifico para classificar o réo, como incurso no artigo 294 do Codigo Penal, combinado com o artigo 63 do mesmo Codigo.

Pague o réo, afinal, as custas, lance-se o seu o seu nome no livro dos culpados e sigam-se os tramites legaes.

Não consta deste processo a data em que o réo foi recolhido á prisão, o que é uma grande falta, diante das nossas leis criminaes.

Exceptuado o caso de flagrante delicto, a prisão só póde ser feita por mandado da autoridade competente, passado em duplicata, ficando um nos autos com o recibo do carcereiro. Expeça-se uma portaria ao mesmo carcereiro, afim de certificar a data em que o réo foi preso, juntando-se ella aos presentes autos.

Olinda, 3 de Julho de 1897.

O Juiz de Direito,
Francisco Xavier Paes Barretto.

REVISTA DIARIA

Imposto de sello—O Exm. Sr. Governador do Estado decretou o seguinte:

«Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 28 de Dezembro de 1897.—O Governador do Estado, considerando que existem em circulação estampilhas iguaes as que foram gravadas na Casa da Moeda e que não foram emittidas pelo Thesouro, o que importa grande prejuizo para o Estado, resolve, usando da attribuição que lhe confere a Lei n. 64 de 6 de Abril de 1893, decretar que, na cobrança do imposto de sello devido ao Estado pelos actos emanados do seu governo e negocios de sua economia, seja observado o Regulamento approvado pelo Decreto de 18 de Fevereiro de 1895 com as seguintes alterações:

Art. 1.º

O imposto do sello deve ser pago por verba em sua totalidade, sempre que o valor a pagar-se exceder de cinco mil réis.

Art. 2.º

As custas judiciaes e emolumentos, que, segundo o referido Regulamento, devem ser pagos em estampilhas serão arrecadados por meio de verba qualquer que seja a respectiva importancia.

Art. 3.º

Não é devida porcentagem alguma aos empregados da Fazenda pela arrecadação do imposto do sello de verba, quando feita em virtude deste decreto.

Art. 4.º

A arrecadação do sello de verba será feita no Thesouro, Recebedoria, Collectorias e Mesas de Rendas do Estado.— *Joaquim Corrêa d'Araujo*.»

Telegramma official—O Exm. Sr. Governador do Estado recebeu hontem o telegramma cuja copia damos em seguida:

«Ao Exm. Sr. Governador. Salgueiros, 28 de Dezembro de 1897.

Foi hoje recolhido cadeia notavel criminoso Izidoro Farias pronunciado varios crimes homicidio.

Nenhuma novidade. Proseguimos investigações —*Juiz direito*.»

Saudações — Recebemos hontem um lindo cartão do nosso collega Dr. Alfredo Reguião, redactor do apreciado orgão da imprensa bahiana *Jornal de Noticias*, desejando-nos boas festas e feliz entrada do anno novo.

Confessamo-nos penhoradissimos ante a fineza do distincto collega ao qual desejamos outro tanto em retribuição.

Fallecimento—Victima de uma meningite que zombou dos recursos da sciencia e dos desvellos da familia, falleceu no dia 25 do corrente, á 1 hora e 20 m. da tarde, a Exma. Sra. D. Anna Carolina Lopes de Oliveira, mãi dos acreditados commerciantes desta praça majores Tiburcio Adelino de Oliveira e Padre Augusto de Oliveira, do Sr. Arthur Augusto de Oliveira e da Exma. Sra. D. Emilia Gomes e Silva.

Dotada de peregrinas virtudes, a fallecida foi o exemplo da mãi dedicada e da esposa carinhosa, reunindo ainda qualidades de espirito e de coração que a impunham ao respeito e a veneração de todos quantos tiveram a felicidade de a conhecer e admirar.

Comquanto estivesse já em avançada idade a pranteada matrona, ainda não tinha cumprido toda a sagrada missão que lhe tinha sido determinada pela Providencia, pois dispensava seus cuidados e carinhos aos seus netinhos, alguns dos quaes tendo perdido sua mãi em tenra idade, a conheciam como tal, e della recebiam os primeiros rudimentos de uma educação domestica exemplar, e lições de experiencia e de moral proveitosissimas.

O cadaver da pranteada senhora, foi sepultado no dia 25 ás 9 horas da manhã, em presença de avultado numero de parentes e de amigos de seus dignos filhos.

O Occidente — A conhecida Livraria Leopoldo Silveira offereceu-nos o n. 682 dessa importante revista illustrada portugueza.

No presente numero d'*O Occidente* encontram-se variados e optimos artigos que recommendam-se aos leitores e diversas gravuras bem trabalhadas e apreciaveis.

Obrigados.

Companhia Industrial Pernambucana—Amanhã, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente reunir-se-hão os accionistas da Companhia Industrial Pernambucana, afim de ouvirem a leitura do relatorio e parecer fiscal e tambem elegerem a nova directoria.

Companhia Santa Thereza—A directoria desta Companhia recebe propostas em cartas fechadas até o dia 31 do corrente para o fornecimento d'agua publica e particular, de Janeiro á Março, com a cessão dos seus mananciaes, encanamentos e machinismos.

Deverão as propostas ser entregues ao Sr. director thesoureiro no 1º andar do predio n. 2 do Caes da Companhia Pernambucana.

Block—A importante Companhia de Seguros Contra Fogo em Hamburgo, por intermedio de seu representante aqui o Sr. Max Drecheslez, offereceu-nos um block para o anno de 1898, preso a um chromo.

Obrigados

Lambary e Cambuquira — E' o titulo de um bem elaborado livro do Dr. Pires de Almeida, publicado ultimamente no Estado de Minas-Geraes.

E' intuito do trabalho que se desenvolve em mais de 300 paginas, popularisar o conhecimento das beneficas aguas mineraes de Lambary e Cambuquira.

E' um bom serviço prestado pelo Dr. Pires de Almeida á causa da prosperidade daquelle Estado, com essa divulgação.

Agradecemos o exemplar que nos foi delicadamente enviada.

Fernandes de Noronha—A transcripção que inserimos em o nosso numero de hontem, com o titulo acima, foi do *Jornal do Brazil*, o que por esquecimento deixamos de fazer logo.

Ameaçam desabar—Os predios ns. 46 e 48 da rua da Roda, estão em tal estado de ruinas que de um momento para outro podem desmoronar-se.

Notam-se grandes fendas nas paredes da frente e do oitão no de n. 48, que está quasi deshabitado, o que é facil de ver por quem passar alli.

Será conveniente que a Intendencia Municipal mande verificar o que vai dito e providencie como o caso exigir.

Selecta Pernambucana — O operoso Sr. Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa, auctor de muitas obras de merecimento, acaba agora de publicar um novo livro, a *Selecta Pernambucana*.

A *Selecta*, destinando-se ás aulas primarias e escolas complementares do Estado, está approvada pelo Conselho Superior de Instrucção Publica e Conselho Consultivo de Instrucção Publica Municipal do Recife.

O livro reune trechos amenos e variados de diversos prosadores reputados quer do paiz quer do estrangeiro, versando muitos dos assumptos sobre pontos importantes e nossa historia patria.

Além desses trechos, realmente dignos de ser sabidos da infancia, ha um *Appendice* ao livro, contendo lindas e escolhidas poesias apropriadas á recitação nas festas escolares.

A *Selecta Pernambucana* constitue innegavelmente mais um serviço de nota que á causa das nossas lettras acaba de prestar o infatigavel e estudioso Sr. Dr. Pereira da Costa.

Agradecidos registramos a offerta do exemplar que veio pessoalmente trazer-nos o auctor da *Selecta*, a quem felicitamos.

A Moda Elegante—Os Srs. Guillard Aillaud & C, tiveram a complacencia de presentear-nos com os ns. 1 e 2 dessa nova revista de modas, cuja publicação iniciaram no mez proximo findo.

Em grande formato, copiosa de assumptos interessantes que lhe constituem o texto, e variadissima em estampas, figurinos e moldes talhados que traz em satisfação de seu programma, é á *Moda Elegante* um grande auxiliar para as senhoras, que nella acham um conselheiro para a sua *toilette*, dispensando mesmo a intervenção da modista na confecção do seu trajo.

A *Moda Elegante* recommenda-se por si mesma ás nossas patricias, para dispensar outro reclame que não seja a noticia de seu apparecimento.

E' o que fazemos, e por esta occasião agradecemos aos honrados editores a fineza da remessa dos numeros alludidos.

Providencia pedida—Escrevem-nos:

«Quasi diariamente reune-se, á noite, na travessa da Campina! esquina da rua Velha, um grupo de rapazes a proferir obscenidades, abusando da paciencia e do pudor das familias residentes naquellas immediações.

Ora, sobre ser abusivo esse procedimento, é um desrespeito ao decoro publico o que dizem os taes *innocentes*, merecendo da policia uma medida energica que ponha um paradeiro a tão prejudicial reunião.

Appellamos, pois, para o Sr. subdelegado da Boa-Vista e ficamos a espera das providencias.

Pelos pobres — Dirigiram-nos o seguinte:

«Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*.—Sendo hoje o quarto anniversario do infausto passamento de nosso sempre lembrado Pai João B. Telles, pedimos-lhes o caridoso obsequio de fazer distribuir por pessoas necessitadas de seu registro, a quantia inclusa de 10$000, suffragando por esta fórma a sua memoria. E pedimos tambem as mesmas para que rezem um Padre Nosso e Ave Maria por alma daquelle finado.

Muito gratos ficaremos.

Recife, 27 de Dezembro de 1897.»

As possuidoras dos cartões abaixo designados podem vir receber a sua quota.

Ns.—171—161—148—121—103—10—3—6—3—2.

Reprovavel — Moradores da freguezia da Boa-Vista pedem-nos para chamar a attenção da autoridade policial, para uns individuos que todas as noites reunem-se á esquina da rua dos Prazeres, offendendo á moral publica, com palavras indecorosas e interrompendo o transito publico na calçada em que se postam.

Convem, pois, um correctivo.

Barbaridade—Escrevem-nos:

«Em uma casa dos numeros pares da rua dos Prazeres, mora uma criança do sexo feminino de 10 a 12 annos que é barbaramente espancada e isto se dá quotidianamente, ao ponto de penalisar as pessoas visinhas da tal casa, onde se applica exageradamente semelhante correctivo.

Segundo diz o nosso informante a criança alludida é verdadeiramente desprotegida da sorte, pois é orphã de pai e mãi.

O zeloso subdelegado deve syndicar de tão melindroso facto para providenciar convenientemente.»

Gravatá — Escrevem-nos desta localidade:

"Realizou-se hontem nessa aprazivel cidade a ceremonia do levantamento da bandeira da Senhora Sant'Anna, padroeira da freguezia cuja festa será realizada no dia 6 de Janeiro proximo vindouro.

A bandeira foi conduzida por lindas jovens, todas trajadas de branco, e cercadas por grande multidão de povo, entre o qual reinou sempre o maior ordem.

A sociedade musical daquella cidade, excedeu a expectativa publica".

Africana — Assim denomina-se uma excellente tinta de impressão, que acabam de receber os Srs. Tondella, Cokles & C., que tiveram a finesa de enviar-nos uma amostra da mesma.

Agradecidos pela lembrança.

Club Recreativo Commercial—Essa associação realisa o seu sarão bi-mestral no dia 31 do corrente.

Registramos gratos o convite que nos endereçou para a referida festa.

Instituto 19 de Abril—Esse acreditado instituto abre as suas matriculas no dia 7 de Janeiro proximo futuro, continuando a receber alumnos internos, semi-internos e externos.

Comprimentos — Enviou-nos hontem os seus comprimentos de boas festas, o talentoso Dr. Carlos Porto Carrero.

Agradecidos a essa gentileza, retribuimos a saudação.

A União — Recebemos o numero especial desse esforçado orgão da classe typographica, publicado em homenagem ao seu 4º anniversario e 5.º da distincta associação União Typographica que tão assignalados serviços tem prestado á sua classe.

O presente numero vem cheio de animosos e enthusiasticos artigos firmados pelos dignos artistas typographos Arconcio Branco, Guilherme Patricio, João Chrisipiniano, João Ezequiel, Luiz de Valla e outros.

Agradecemos a visita d'*A União*, felicitamol-a pelo seu anniversario.

Diccionario—Pela conhecida Lyvraria Silveira, á rua Duque de Caxias n. 31, fomos obsequiados com o 4.º fasciculo do excellente diccionario encyclopedico extrahido de Larousse e outros por uma commissão de homens illustrados, contendo grande numero de gravuras explicativas trabalho este do celebre gravador Pasteur.

E' uma obra utilissima e que recommenda-se pela modicidade de preço.

Somos agradecidos pela remessa.

Rectificação — Em nosso numero de hontem publicamos uma lista da junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia como sendo da Santa Casa de Misericordia, engano este devido a quem forneceu-nos a nota.

Ahi fica a rectificação do engano que estamos certos não prejudicou a ninguem.

Cidade de Pesqueira — Escrevem-nos dessa cidade:

«Em 10 do corrente mez, com assistencia de pessoas gradas desta cidade, entre estes, o coronel Francisco Synesio de Araujo Cavalcante, digno prefeito de Cimbres, o respectivo vigario reverendissimo padre Vicente Coiro os cidadãos Felismino Augusto de Lagos, José Nicanor dos Santos e o professor José Alves de Souza Bandeira, procedeu-se na escola estadoal do sexo feminino, regida pela professora D. Francisca E. Spencer Netto de H. Cavalcante, ao exame do anno escolar, comparecendo apenas uma das tres alumnas julgadas habilitadas.

A commissão examinadora, composta do delegado de ensino, como presidente, o capitão Thomaz de Aquino Azeredo Maciel, do promotor publico do municipio, Dr. Salvador Celso de Albuquerque e da professora da cadeira, considerou muito adiantada a alumna submettida a exame, D. Laura Bezerra Cavalcante Galvão.

Terminado o acto, foi proferido pela examinada, ao receber o certificado do seu exame, um bello discurso, no qual agradeceu á professora os esforços por esta empregados para o resultado que vinha de alcançar, offerecendo-lhe em seguida um lindo *bouquet* de flores naturaes.

Tambem ao delegado de ensino e ao Dr. promotor publico mimoseou a intelligente e applicada joven D. Laura Galvão com outros *bouquets*.

As 5 horas da tarde, a professora D. Francisca Spencer Netto e o seu digno esposo, o cidadão Joaquim Marques de Hollanda Cavalcante, convidaram os assistentes a servirem-se do um bem arranjado jantar, trocando-se, *au dessert*, alguns brindes, sendo erguido o de honra pelo capitão Thomaz de Aquino, ás lettras.

Ao retirarem-se os que tomaram parte em tão sympathica, quão expressiva festa, levavam uma agradabilissima lembrança das boas impressões que experimentaram.

A ultima descoberta de Edison—Escreve *A Noticia* do Rio:

A ultima descoberta de Edison, a que alguns jornaes de lingua ingleza consagram longos artigos enthusiasticos, só parece ter valor pela enormidade da sua realização. E' uma applicação tão grande, tão brutal, tão gigantesca das forças mecanicas ao trabalho intelligente da industria humana, que causa orgulho e assombro.

ILEGÍVEL

[illegible]trata-se de um *extractor magnetico*. Edison achou, ha tempos, em uma praia de Long Island, um verdadeiro monte de areia e ferro. A lamina estava perfeitamente misturada á areia, de tal sorte que seria trabalho enorme e dispendiosissimo separal-a pelos processos habituaes.

Edison construiu um apparelho, cujo funccionamento consiste mais ou menos no seguinte: [illegible] certo momento, porém, havia um grande [illegible] as quaes [illegible] a parte o [illegible] das com [illegible] ma de tijo[illegible] a fundição.

A exploração ia render [illegible] Bastou, entretanto, [illegible] esse sonho, uma tempestade muito forte fez com que o mar [illegible] completamente a machina [illegible] que desappareceu de todo, não deixando o menor vestigio!

Calcula-se [illegible] que Edison não achou a ruina muito do seu agrado. Pensou, porém, que se o mar tinha conseguido juntar alli tanto ferro, era de certo desintegrando pouco a pouco, por assim dizer, [illegible] lentamente a rocha. O facto, portanto, accusava assim a presença de grandes jazidas de minerio. Que fazer para exploral-as? — Edison respondeu: «o mesmo que o mar; reduzil-as á areia para depois tirar só o ferro». A resposta era facil; o que não se comprehendia muito bem é que a execução tambem podesse ser, porque nimal não se reduz por exemplo o Pão de Assucar a pitadas como [illegible] nem mesmo com quatro! E as rochas, quer do solo, quer das montas a que Edison propõe explicar o verdade do Ecclesiastes: «tu és pó e em pó te has de tornar» tem uma extensão tamanha que chegam por si só para abastecer de ferro o mundo inteiro durante 17 annos, levando em conta o acrescimo progressivo da fabricação de machinas de toda a especie! — Hoje o projecto está realizado. Ha lá entre outras, uma machinasinha que em 3 segundos — o tempo de um espirro — reduz a *rapé* pedaços de rocha de 7,000 kilos! De tres em tres quartos de hora, a machina recebe a sua ração de rochedo para triturar. Cada hora sahem reduzidas a poeira mais de 300 toneladas de rochas: perto de seis mil por dia! Essa poeira passa depois por diante de uma bateria de 480 electro-imans, que separam da areia o ferro — ferro que, reduzido a tijolos, é exportado para as fundições.

Parece que não ha actualmente em todo o mundo installação industrial que disponha de machinas tão possantes. Em torno dellas creou-se uma aldeia que tem o nome do grande inventor.

Noticias varias—A celebre bailarina Cléo de Merode, *professional beauty* parisiense, está actualmente em New-York fazendo as delicias dos *yankees*.

Os jornaes illustrados consagram á formosa artista paginas inteiras, descrevendo as suas *toilettes*, relatando as suas habilidades e contando anecdotas interessantissimas ácerca dos caracteristicos bandos de Cléo. Comparam-n'a com as mulheres mais lindas de New-York para deduzir dessa comparação que Cléo de Merode se avantaja, em perfeições plasticas, a todas as norte americanas conhecidas e por conhecer.

Um desses jornaes narra um facto curioso, que demonstra, «mais uma vez, a influencia que uma mulher bonita póde ter «nos destinos d'um povo.»

No dia da eleição do *maire* de New-York, Cléo de Merode passeiava em Broadway, acompanhada da sua inseparavel e authentica mamã. A famosa rua, uma das mais concorridas da grande capital, estava cheia de gente. Milhares de pessôas andavam em Broadway visitando os collegios eleitoraes.

De repente, um cavalheiro reconhece a bailarina e aponta-a á admiração dos transeuntes. Então toda aquella gente, esquece-se das urnas, do patriotismo, dos deveres civicos, etc., cerca Cléo de Merode e acompanha-a até o hotel, dando vivas enthusiasticos á «linda franceza!»

Essa galanteria roubou ao Sr. Van Wyck mais de 3.000 votos. Imaginem o que succederia se a celebre *étoile* se lembra de percorrer n'esse dia todos os bairros de New-York! Não se fazia a eleição.

E, a proposito de Cléo de Merode, immortalisada pelo esculptor Falguière, uma anecdota authentica.

O rei da Belgica visitou-a uma noite na Opera e d'ahi seguiu-se um terno galanteio. Esse galanteio inspirou a comedia *Les Fêtards*, que se está representando no Palais Royal e de que demos noticia. O rei que appareceu n'esta peça e que por signal é tratado com pouco respeito, é o proprio Leopoldo, da Belgica.

— *La joie fait peur*, disse madame de Girardin. Esta phrase que parece paradoxal é entretanto verdadeira, ainda que seja menos vulgar ouvir dizer: «Morreu de alegria,» do que «morreu de pezar.»

Deu-se no *The Empire Concert Hall*, de Birmingham, um facto que confirma a phrase:

Uma senhora morreu durante o espectaculo, porque tinha rido de mais. Quando o comico Dan Leno entrou em scena, começou a rir, e durante um quarto de hora não deixou de soltar estridentes gargalhadas e de tal fórma que um repentino ataque de apoplexia a deixou morta na sua cadeira.

Morta por ter rido demais! Todos os excessos, as melhores cousas levadas ao paroxismo matam.

Pobre humanidade, que nem mesmo póde rir abertamente, sem ter o perigo de ir *ad patres*! Palavra que dá vontade de chorar!

Jury Federal—Deixou de haver sessão por só terem comparecido 23 jurados:

Foram sorteados os seguintes:

Recife

Antonio Joaquim Ferreira.

Santo Antonio

Hermino de Figueiredo Pessôa.
Caetano Ferreira Ramos.
Manoel Augusto da Cunha.
Joaquim da Costa Valente.
Manoel José Gonçalves Braga,
João Espindola da Costa.

S. José

Francisco Henrique da Silveira Tavares.
Gaspar Antonio dos Reis.
Primenio Jacintho Sampaio.
João Henrique da Silva Junior.
Frederico Pompêo de Barros Lima.

Bôa Vista

Miguel Antonio da Costa e Silva.
José Ferreira Pinto.

Graça

Galdino Brazileiro dos Santos.
Antonio Aus[illegible] de Moraes de Mesquita Pimentel.
Francisco da Silva Lins.
Manoel José de Campos Barbosa.

Afogados

Ernesto Marques de Amorim.

Varzea

Augusto Francisco do Couto.

Irmandade de Santo Amaro das Salinas—A mesa regedora da irmandade do glorioso Santo Amaro das Salinas pede-nos para declarar ao publico, que a commissão encarregada de angariar prendas para o bazar da festa que se tem de celebrar no dia 15 do mez proximo vindouro é composta dos Srs. João da Costa Ramos, Clementino da Costa Ramos e Adalberto Tenorio.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Itambé, para Christovão.
De Porto-Alegre, para navio nacional *Progresso*.
De Pau d'Alho, para Santos.
Do Rio, para alferes Chaves.
Do Rio Formozo, para Maria Luiza.
De Aracajú, para Williams.

De Pesqueira, para Maria Thomazia.
Do Maranhão, para Dr. Esperidião.
De Angicos, para Marianna Guimarães.
Do Rio, para Byron.
De Bananeiras, para Ribeiro.
De Mamanguape, para Mendes.
De Serinhãem, para Lobo.
De Barreiros, para João Firmino de Almeida.
Da Parahyba, para tenente Montenegro.
Da Prainha, para Beltrão.

—

Linhas Norte e Sul bôas, e para o Centro do Estado demorado.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro de casamentos á rua do Imperador n. [illegible] edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

José Getulio do Amaral, residentes na freguezia do Poço da Panella e Rosa Candida de Freitas, residente na freguezia de S. José, solteiras e naturaes deste Estado.

Primeira publicação

João Pereira da Silva, natural de Portugal, e Maria Rosa de Moraes, natural deste Estado, solteiros e residente na freguezia do Recife.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 27 de Dezembro de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centi. grado	Barometro (0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,°7	757,mm67	18mm11	73
9 »	27,°1	758,mm33	19,mm70	73
12 »	27,°9	757,mm65	19,mm71	70
3 t.	28,°6	755,mm81	20,mm89	72
6 »	27,°6	757,mm02	20,mm35	75

Actinometro—Observações ao meio dia: enegrecido, 55,°0 Prateado, 41,°2.
Temperatura maxima 29,°25.
Temperatura minima 25,°00.
Evaporação em 24 horas ao sol 5,mm3. á sombra 3,mm4.
Chuva nulla.
ENE e E alternados de meia noute até 4 h. 41 m. da manhã; ENE até 5 h. 02 m.; NE até 5 h. 12 m.; NNE até 6 h. 30 m.; NNW até 6 h. 45 m.; N até 7 h. 09 m.; E com interrupções de ENE e ESE até meia noute.
Velocidade média do vento por segundo 6m07.
Nebulosidade média 0,45.

BOLETIM DO PORTO

Dia 27 de Dezembro

O baixa-mar foi á 0 h. 59 m. da tarde, registrando a escala 0,m33 m.
O prea-mar foi ás 7 h. 24 m. da tarde, registrando a escala 2,m30.

Dia 28 de Dezembro

O baixa-mar foi á 1 h. 45 m. da manhã, registrando a escala 0m,24.
O prea-mar foi ás 8 h. 02 m. da manhã, registrando a escala 2,m05.
Pelo engenheiro chefe, o encarregado *Elesbão Ribro.*

Casa de Detenção:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 27 de Dezembro de 1897.

Existiam	511
Entraram	5
Sahiram	5
Existem	511
A saber:	
Nacionaes	465
Mulheres	20
Estrangeiros	26
Total	511
Arraçoados	459
Bons	431
Doentes	25
Loucos	2
Louca	1
Total	459

Movimento da Enfermaria

Teve baixa:—Antonio Joaquim de Menezes ou Francisco José Bezerra.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no dia 23 de Dezembro, no Cemiterio Publico do Santo Amaro os seguintes cadaveres:

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa-Vista, attestado do Dr. Coelho Leite.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Boa-Vista, attestado do Dr. Coelho Leite.

João Tavares Benevides, Pernambuco, 24 annos, solteiro, S. José, attestado do Dr. Manoel Carlos.

Candida Maria Rosa, Pernambuco, 60 annos, viuvo Graça, attestado do Dr. João Seve.

Cosma Vicencia da Conceição, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista, attestado do Dr. Octavio de Freitas.

Manoel, Pernambuco, 2 horas, Boa-Vista, attestado do Dr. Mello Gomes.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

Amaro, Pernambuco, 11 mezes, Graça, attestado do Dr. Mello Gomes.

Maria Joaquina de Sant'Anna, Pernambuco, 25 annos, viuva, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Bastos de Oliveira.

Pedro Ferreira da Silva, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Guilherme de tal, Pernambuco, 42 annos solteiro, Asylo de Mendicidade, attestado do Dr. Curio.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

Dia 24

José Monteiro Torres de Castro, Ceará, 48, annos, casado, Poço, attestado do Dr. Loureiro.

Thereza Julia de Sá, Pernambuco, 75 annos, solteiro, Santo Antonio, attestado do Leopoldo de Araujo.

Marcolino Francisco da Silva Moraes, 69 annos, viuvo, Santo Antonio, attestado do Dr. João Marques.

Maria, Pernambuco, 5 horas, S. José, attestado do Dr. João Paulo.

José, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista, attestado do Dr. Loureiro.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 105 annos, solteiro, S. José, attestado do Dr. Mello Gomes.

José Sebastião da Silva, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista, attestado do Dr. Seve.

Maria da Paz, Pernambuco, 11 mezes, Boa-Vista, attestado do Dr. Baptista Fragoso.

Ignacio Alves dos Santos, Alagoas, 50 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Izabel L. de Oliveira, Pernambuco, 10 annos, Asylo de Mendicidade, attestado do Dr. Curio.

Benedicto de tal, Pernambuco, 65 annos, solteiro, Boa-Vista, attestado do Dr. João Seve.

José Ceciliano, Pernambuco, 2 mezes, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Arthur Lobo.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.° andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua Larga do Rosario n. 26, 1.° andar, dá consultas medicas cirurgica todos os dias das 10 ás 2 horas da tarde, menos nos domingos, e dias santificado.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.° andar excepto nos domingos e dias santificados.
Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.° andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA companheiro aos clinicas de Wheker e Landolt, da consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do Imperador n. 53 1° andar. Reside á rua do Peysandú. Telephone n 183.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 23 1.° andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidade Phamaceuticas medicamentos homeopaticos e tintas, oleo, pinceis etc. etc.
Rua Marquez de Olinda n. 60

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Recife

30 de Abril de 1896.—Attesta que tem empregado em sua clinica a Emulsão de Scott, preparada pelos Srs Scott & Bowne, nos casos de escrofula, nos tuberculosos e em muitos casos de rachitismo, obtendo magnificos effeitos, pelo que sempre aconselha aos seus clientes em casos identicos.

O que attesta e jura em fé do seu grão.
—Dr. Lopes Pessôa.

O Dr. Augusto Lopes d'Assumpção Pessôa, Clinico no Estado de Pernambuco, medico effectivo do Hospital Pedro II, cirurgião da Companhia de Bombeiros do Recife, medico adjunto do Hospital de Beneficencia Portugueza, ex-medico da Sociedade Beneficente Italiana e ex-ajudante da Inspectoria de Hygiene do mesmo Estado, etc. etc.

88.

Dr. Pedro de A. Lobo Moscozo

Eugenio Moscozo, seus irmãos e suas familias, Benjamim Bandeira, Arthur Henrique de Albuquerque Mello, suas mulheres e filhos, convidam os seus amigos e os de seu pai, sogro, avô e bisavô **Dr. Pedro de A. Lobo Moscozo** para ouvirem as missas que pelo repouso eterno da alma do finado mandam rezar na igreja matriz da freguezia de Santo Antonio desta capital ás 8 horas da manhã de 31 do corrente mez.

Antecipam, penhoradissimos, o seu agradecimento a todas as pessoas que se dignarem de comparecer ao acto.

Companhia Fabrica de Estopa

Venho trazer ao conhecimento dos interessados e do publico em geral que, por força de uma acção que, de accordo com outros accionistas, movo contra os Srs. G. Gatis, W. Webster e A. von Sohsten, *soi-dissant* eleitos membros da nova directoria da mencionada Companhia, e para o fim de annular a farça de sua eleição, acho-me ainda na representação legal do cargo de director-thesoureiro, assim como os demais representantes da directoria passada.

Fiquem, pois, todos prevenidos para depois não se chamarem a ignorancia, do que sou o unico competente para gestão da thesouraria da fabrica; e não estou disposto, bem como os meus companheiros, a consentir que continue a imperar a tramoia que, sob o nome de eleição, collocou contra expressa disposição da lei e dos Estatutos, na direcção de tão importante empreza, pessôas que não foram eleitas e além disto não têm condições legaes e moraes de idoneidade para representarem a mencionada empreza.

Faço esta publicação para que não se continue a abusar da seriedade de muitos accionistas e a prejudicar a Companhia em seus mais vitaes interesses, contra cujos damnos estou resolvido a fazer triumphar o direito ea justiça.

E. A. M. Fenton,
Director-thesoureiro.

Companhia Fabrica de Estopa

Os abaixo assignados, directores presidente e thesoureiro d'esta Companhia, já tendo sido publicada no *Jornal do Recife* de 5 do corrente a acta da ultima reunião da Assembléa Geral, na qual foi eleita a nova Directoria, avisam a todas as pessoas, que tem transacções com a mesma Companhia, que o unico cobrador autorisado para receber as contas é o Sr. Paulino Antunes, podendo tambem ditas contas ser pagas no escriptorio da Companhia á rua do Commercio n. 15, 1.° andar.

O annuncio que tem sido feito pelo ex-director-thesoureiro, Sr. E. A. M. Fenton, não tem absolutamente razão de ser, tanto mais quanto a nova Directoria já assumio o exercicio de seus cargos e foi reconhecida, como se vê pela publicação da citada acta, devidamente, assignada pelos accionistas que compareceram e que constitue a maioria legal.

Em todo caso os abaixo assignados protestam contra o irregular procedimento do referido ex-director e dos ex-fiscaes que têm assignado dito annuncio, aliás só prejudicial aos interesses da Companhia, arrogando-se para isso qualidades que não mais têm, qual a de director-thesoureiro e fiscaes da Companhia, e protestam tambem usar dos meios legaes, para fazer cessar o abuso que tem sido commettido.

Faz-se a presente publicação para conhecimento dos interessados.

Recife, 12 de Novembro de 1897.

Geo C. Gatis
Director presidente.
William M. Webster.
Thesoureiro.

Testamento de Manoel Soares Figueiredo

Antonio Joaquim da Costa, testamenteiro de Manoel Soares de Figueiredo, vem pelo presente avisar a todos os afilhados do dito finado apresentarem suas certidões de baptismo dentro do prazo de 30 dias a contar desta data em diante afim de serem attendidos no inventario do dito finado.

Recife, 22 de Dezembro de 1897.
Antonio Joaquim da Costa.

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77, 1. andar, lado do Caes.
Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

INSTITUTO 19 DE ABRIL

(Collegio Porto Carreiro)

53 — RUA DO HOSPICIO — 53

Abrem-se no dia 7 de Janeiro proximo as matriculas deste estabelecimento que continua a receber alumnos internos, semi-internos e externos.

INOFFENSIVO — AGRADAVEL

AS PURGAÇÕES

E o seu especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E AS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser acceitado pelas summidades medicas, não só pelo seu comportamento inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; É superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta em nada a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

USO INTERNO E EXTERNO

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ, ITALIANO

«O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o ***Non plus ultra da sciencia*** para a cura de todas as purgpações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D'*O* SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

Uma bôa dona de casa deve ter sempre á mão um vidro de **DERMOL** — remedio da moda— que se impõe, não pelos annuncios de espalhafato, mas pelos beneficios constantes. E' o unico especifico contra os «Dartros, medio para «golpes, excoriações, dores de dentes, dores e inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas.

O DERMOL é de uso necessarios indispensavel em todas as casa

Deposito na Companhia de Drogas, Rua do Marquez de Olinda, 24.

As febres palustres são, ás vezes rebeldes e difficeis de curar. Apezar dos medicamentos empregados, falham e reapparecem com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem e desanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil, só é possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henrique E. N. Santoe, unico especifico para estas doenças. Apos seu uso regular as febres desapparecem de uma vez e o doente recupera, rapidamente, a saude e alegria.

Deposito na Companhia de Drogas Rua Marquez de Olinda n. 24

HYGIENE DO ROSTO

LINDACUTISOU OU O THEZOURO DA BELLEZA

LINDA CUTIS — é um novo Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.

Tira sardas, pannos signaes e a mór parte das manchas da pelle, communicando á face e a todo o corpo uma delicada brancura.

Amacia a epiderme e cura as erupções que a desfiguram: caspa vermelhidão, brotoeja, etc.

E' o melhor cosmetico para fixar o pó de arroz é optimo para applicar na cara depois de fazer a barba.

Henrique E. N. Santo, pharmaceutico.

Deposito na Companhia de Drogas. a rua Mrqnez de Olinda 24.

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Empreza Telephonica Bourgard

Ao publico e aos senhores assignantes

Aviso aos senhores assignantes desta Empreza de que o cobrador de D. Anna Rosalina Moreira da Gama não póde receber assignatura alguma, pois que não é ella mais gerente da Empreza desde o dia 18 do corrente; sendo, portanto, nullo qualquer pagamento a ella feito.

Sou forçado a fazer esta publicação, porque me consta que o dito cobrador continúa no exercicio de suas funcções, quando não mais o póde fazer e deve prestar contas do que tem recebido.

Recife, 21 de Dezembro de 1897.

Antonio do Carmo Almeida,
Gerente.

Fabrica Caxias

AVISO

Levamos ao conhecimento de nossos freguezes e amigos, que d'esta data em diante somos forçados a elevar de 2$000 o preço de cada milheiro de cigarro de nosso fabrico, scientificando que n'este augmento não se acha incluida a importancia do imposto, que será facturada com o respectivo augmento para, desconto.

Outro sim declaramos que se acham fixadas os seguintes descontos:

Até 5 milheiros			10 °/.
De 6	»	á 29	15 °/.
De 30	»	á 49	16 °/.
De 50	»	á 99	17 °/.
De 100	»	para cima	18 °/.

Recife, 8 de Dezembro de 97.
Azevedo & C.

Fabrica Lafayette

AVISO

Levamos ao canhecimento de nossos freguezes e amigos que, d'esta data em diante, somos forçados a elevar de 2$000 o preço de cada milheiro de cigarros de nosso fabrico, scientificando que n'este augmento não se acha incluida a importancia do imposto, que será facturada com o respectivo augmento para desconto.

Outro sim, declaramos que se acham fixados os seguintes descontos:

Até 5 milheiros			10 °/.
De 6	»	á 29	15 °/.
De 30	»	á 49	16 °/.
De 50	»	á 99	17 °/.
De 100	»	para cima	18 °/.

Recife, 8 de Dezembro de 97.
Moreira & C.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depuratvo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas accommettidas da terrivel molestia berberi.

Rheumathismo syphilitico ou gotozo, pôr [illegible], erupções de pelle, cancros e cancros venereos, flores brancas, hysterismo frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas escorbuto, soffrimentos do estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, daltros, pannos e manchas napelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos quaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das [illegible] e pés, hemorrhoidas, asthma hy[illegible], tumores, nevralgias, elephantiases, morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de [illegible]tados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á ruada Imperatriz, n. 53, 1.° andar, onde reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyses chimicas e microscopicas.

Consultas de meio dia ás 3 horas.

O Dr. Ermirio Coutinho, de volta do Rio de Janeiro, tem aberto seu consultorio medico na rua Barão da Victoria n. 45 1.° andar, onde attenderá os seus amigos e clientes de uma hora ás tres da tarde.

Peitoral de Cambará

Importantes curas de asthma.

Martyrisado durante 17 annos por terriveis soffrimentos asthmaticos, o Sr. Ignacio Teixeira Machado tomou em 1887 o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e bastaram 8 frascos para ficar radicalmente curado.

Uma distincta senhora de familia do Sr. José Carneiro da Silva Rego que soffria ha [illegible] annos de uma bronchite asthmatica, curou-se com o uso apenas de 6 frascos deste acreditado remedio.

Duas filhinhas do Sr. Miguel Augusto dos Santos, victimas de repetidos accessos asthmaticos, depois que usaram o *Peitoral de Cambará*, nunca mais foram accommettidas de tão terrivel mal.

—

A esposa e um filbinho do Sr. José Francisco do Rego Rangel Sobrinho, atacados de desesperadora tosse asthmatica, só conseguiram allivio com o mesmo remedio, restabelecendo-se completamente com o uso de 2 frascos.

—

Inteiramente desenganado do uso de remedios, o Coronel reformado do exercito, Fernando José da Gama Lobo, que soffria ha muitos annos de uma violenta tosse asthmatica, tomou, por conselho de um amigo, o *Peitoral de Cambará* e em breve tempo ficou radicalmente curado.

—

Com o uso apenas de 5 frascos, commerciante Sr. Manoel Cavalcante de Albuquerque curou-se do uma tosse asthmatica, que ha 5 annos o perseguia.

Peitoral de Cambará

Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará*, do Sr. Souza Soares, nos casos em que é indicado, tirei sempre muito bom resultado, pelo que aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica—Dr. Geminiano José Costa (Pará)

EU ERA ASSIM

Criança com febre e tosse

A filhinha amada do Sr. Capitulino dos Santos, rua Visconde de Maranguape n. 17, tinha muita tosse e febre; curou-se com 3 dóses do ALCATRÃO E JATAHY, de Honorio do Prado.

Encontra-se em todas as bôas pharmacias e drogarias

VIDRO. 1$500

ILEGIVEL

Peitoral de Cambará

Attesto que o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, preparado de uma arvore aromatica denominada *Cambará*, que vegeta na serra dos Tapes, é um excellente balsamico expectorante, e, como tal, o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares—Dr. *Vicente Cypriano da Maia*. (Pelotas).

Collegio 9 de Janeiro

31—Rua Formosa—31

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria continuam a funccionar do dia 9 do mez proximo vindouro em diante.

Continua a receber alumnos internos, semi-internos e externos.

Recife, 24—12—97.

O director,
Bacharel *Francisco Lamenha Lins*.

Dr. Nunes Coimbra

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, em Fernandes Vieira n. 7, na quina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde no Largo de Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Telephone n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar.

Telephone 365

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e da mulheres.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Telephone 602

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

Medico Operador-Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde qualquer hora do dia ou noute accudirá chamados, e dá consultas das 7 ás 9 horas da m

DR MELLO GOMES

MEDICO

Parteiro-operador

57—Rua Barão da Victoria—57

Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

Tem compartimentos destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades; Febres, partos, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões; syphilis em geral; cura rapida de inflammações e corrimentos da urethra e radical de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR, pela anesthesia local.

TELEPHONE—193

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 200.

MEDICO

Dr. Cosme de Sá Pereira

RESIDENCIA:

Estrada dos Remedios n. 2.

ESCRIPTORIO:

Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.º andar, das 10 ás 2 da tarde.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24. 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 10.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica. Faculdade de Direito

Avisa seus clientes e amigos, que mudou seu consultorio para o Largo do Corpo Santo n. 6, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Reside no Parnameirim defronte da Estação. Telephone da residencia n. 27.

Os chamados serão dirigidos para o Consultorio ou para a Residencia

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

Medico

DR. RODOLPHO GALVAO, dá consultas de 1 ás 3 da tarde, á rua do Vigario Tenorio n. 1 (Largo do Corpo Santo).

RESIDE á —Rua Visconde de Goyanna Estancia.

Medico

Dr. I. A. Velloso

Continúa a residir na rua do Lima n. 1.

Consultorio—a rua do Rosario Estreita n. 12. 1.º andar.

Consultas de 1 ás 3 horas.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as febril, (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

ETHER BROMADO

DE

Ildeffonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

Dr. Nunes Coimbra

Communica aos seus amigos e clientes que mudou sua residencia para á rua de Fernandes Vieira n. 7, sitio onde morou o commendador Francisco Augusto Pacheco.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois ao principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosa, e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de darto com feganoréur, um resltado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos diguissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento de composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d'agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conte 8 ottas. N'um lado teem gravado—Elixir anti-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado.

Peitoral de Cambará

Guimarães Braga & C. á rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande deposito do afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso **Peitoral de Cambará** de Souza Soares, recebido directamente do fabricante, em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Vendas em grosso e a retalho.

Cuidado com as falsificações

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador n. 79, 1.º andar

TELEPHONE N.544

Dr. Lisbôa Coutinho

Consultorio á rua do Vigario n. 1.

Recebe chamados na pharmacia dos Pobres á rua Larga do Rosario.

Assistente examinada

=

CANDIDA FONSECA

=

Pateo do Carmo n. 18

=

Acode a qualquer chamado dentro e fóra da cidade á lugares para onde haja transporte. a qualquer hora do dia ou da noute.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões e graças ao xarope de alcatrão de jatahy preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mas, poderoso remedio contra tosses bronchites, asthma e rouquidão.

consegui ficar assim !!

Completamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C Andradas 59.

Vidro 1$500

Deposito Geral — Pharmacia dos pobres do Sr. J. A. Maia e Silva.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justo nomeada na cidade do Recife, attesta que o.

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACEUTICO

Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO

Pharmacia Conceição.

Pharmacia Alfredo Ferreira.

E em todas as boas pharmacias.

As mulheres

A Sra Maria Amelia, soffrendo muito de flôres brancas sem achar allivio com diversos tratamentos, curou-se radicalmente com as pilulas Tayuyá M Morato.

— Gertrudes da Conceição, de Campinas, tinha accessos de loucura, pela falta de menstruação (suspensão), e goza hoje perfeita saúde por usar algum tempo as pilulas de Tayuyá M. Morato, propagadas por D. Carlos.

— Lydéa Martins de Oliveira, de Tieté, soffria de desarranjos no ventre, sentindo uma dureza como uma bola que mudava de lugar, e tomando das pilulas Tayuyá M. Morato, sarou e voltou o appetite, tendo hoje muita saúde.

— Adelaide Moreira, de S. Paulo, usou das pilulas de Tayuyá M. Morato, e curou-se de desarranjos intestinaes, com dores no quadril, suffocação e ancias de vomitos que a traziam atormentada.

(Firmas reconhecidas.)

Vende-se em Pernambuco:
Guimarães Braga & C.—Rua Marquez de Olinda n. 60

Peitoral de Cambará

Curas de coqueluche

Dous filhos do commerciante Sr Arsenio Cardoso de Aguiar, atacados de coqueluche e com grande febre, restabeleceram-se em menos de 4 dias com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Uma filha do guarda-livros Sr. Ernesto de Barros Santos, acommettida de forte coqueluche, restabeleceu-se promptamente com o uso do mesmo efficaz remedio.

Dous netinhos da Exma. Sra. D Maria José Rodrigues Barcellos, prostrados ha longos dias pelo terrivel mal, apenas com quatro frascos ficaram completamente curados.

Laura e Izaura, filhinhas do Sr. Major honorario José Pereira Carneiro, atormentadas ha 2 mezes pela acabrunhadora enfermidade, restabeleceram-se com o uso apenas de seis frascos.

Em casa do industrial Sr. Americo Salvatori, diversas creanças, em estado desesperador, salvaram-se com a applicação deste poderoso remedio.

Dr. Francisco Leopoldino

Residencia—Rua do Hospicio n. 36.

ESPECIALIDADE: Febres.

Consultas de 11 ás 1 hora da tarde.

Telephone n. 24.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 28 de Dezembro de 1897

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Marques de Amorim.

O secretario,
Eduardo Dubeux.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 1/32 sobre Londres a 90 d/v, sem apparecerem tomadores.

Letras particulares e bancarias repassadas, fizeram-se transacções diminutas a 7 3/32.

Rio: abriram a 7 1/32 e 7 1/16 e letras bancarias repassadas a 7 3/32.

Cotações de generos

PARA O AGRICULTOR

Cotações de assucar por 15 kilos

Usina novo	6$000 a 6$600
Crystal novo	5$800 a 6$200
Brancos	5$800 a 6$500
Somenos	4$500 a 4$600
Mascavado	3$400 a 3$600
Brutos	3$200 a 3$400
Retames	2$700 a 2$900

AGUARDENTE

Por canada 860.

ALCOOL

Por canada, de 1$700 a 1$900.

Para exportação

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 130$000 vendas.

ALCOOL

Cota-se nominal a pipa, a 235$000.

ALGODÃO

Vendido a 13$500 os 15 k.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... $475 o kilo, vendas e refugo a 992 o kilo. Verdes a 800 réis nominal.

CARNAUBA

Cota-se de 14$000 a 24$000 os 15 kilos.

MEL

Por 100$000 nominal o preço.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 27 DE DEZEMBRO DE 1897

E Ramiro M. Costa & C.— Tres caixas com prensas de ferro para copiar, perfumarias, papel assetinado e livros em branco.

Amorim, Fernandes & C.—Vinte e cinco pipas, quarenta barris e quatro caixas com vinho commum e doz caixas com agua mineral.

Fraga Rocha & C.—Cincoenta barris com banha de porco.

José de Macedo.—Oitenta e um tijolos para fornalha e quatorze gigos com louça.

Oliveira & Pinto.—Seis caixas com chapas de zinco.

Leite Bastos & C.—Uma caixa com armações para chapéos de sol

Albino Silva & C.—Quatro caixas com obras de ferro, cento e vinte atados de barras de ferro, quinhentas e quarenta e quatro barras e feixes com arcos de ferro e uma caixa com meias de algodão e casimira de lã.

Antonio Soares & C.—Trinta caixas com queijos.

Abrantes & C.—Oito caixas com manteiga de vacca.

Antonio Pinto da Silva & C.—Quinze barricas com amarras de ferro.

Rodrigues Lima & C.—Uma caixa com um apparelho de cobre.

José de Souza e Mello & C.—Uma caixa com armações para chapéos de sol.

Estrada de Ferro de S. Francisco.—Onze volumes com diversos artigos.

João Fernandes de Almeida & C.—Trinta volumes com queijos.

Alves de Freitas Irmãos.—Quatorze volumes com queijos.

José Fernandes Lima & C.—Quatro caixas com queijos.

Dias Fernandes & C.—Vinte e seis volumes com queijos.

Amorim, Fernandes & C.—Vinte e quatro caixas com queijos.

Costa & Rocha.—Onze volumes com queijos.

Manoel L. S. Carvalho.—Onze volumes com queijos.

Frei Peregrino.—Uma caixa com brinquedos e livros impressos e tres saccos com cevada e legumes seccos.

Gonçalves Cunha & C.—Dez caixas com chitas e madapolão.

Augusto Fernandes & C.—Tres caixas com chapéos de palha de arroz.

Guedes de Araujo Filho.—Dezoito volumes com queijos.

Caldas & C.—Vinte e um volumes com queijos.

Pestana dos Santos & C.—Oito volumes com queijos.

Companhia Industrial Pernambucana.—Duas latas com tinta preparada e uma barrica com sabão commum.

Ferreira Rodrigues & C.—Onze volumes com queijos.

Pedro Antunes.—Uma caixa com perfumarias.

Manoel Soares.—Uma caixa com chapéos.

Israel R. de Araujo & C.—Uma caixa com estampas.

Empreza do Gaz.—Cento e sessenta e seis toneladas de carvão de pedra.

Ferreira & C.—Uma caixa com chapéos de pello de lebre.

Ferreira Rodrigues & C.—Cem barris com banha de porco e cincoenta caixas com vinho.

Rodrigues, Lima & C.—Trinta e nove caixas com tecidos de algodão.

Carneiro de Souza & C.—Seis caixas com balanças e ferragens.

J. E. Purcell.—Quatro caixas com papel para impressão.

Medeiros Irmãos & C.—Vinte e sete caixas com manteiga de vacca.

IMPORTAÇÃO

Hamburgo e Lisboa, vapor allemão *Patagonia*, entrado em 26 do corrente e consignado a Borstelman & C.:

Carga de Hamburgo

Amostras 1 caixa á ordem.

Azul-ultramarino 1 caixa a Maia e Silva.

Alcatrão 15 barricas a João Fonte.

Arame 100 rollos a A de Carvalho & C, 1 caixa a Maia e Silva.

Alvaiade 100 barricas a A. Silva & C, 1 a G Braga & C, 5 a A. da Silva.

Bebidas 10 caixas a Lopes Albeiro & C.

Bitter 15 caixas a Dias Fernandes & C.

Chá 10 caixas a F. Costa & C.

Cintos 1 caixa a Dias Fernandes & C.

Chromos e papel 2 caixas á ordem, 1 a Tondella, Cockles & C.

Calçados 2 caixas a M. Carneiro & C, 1 a Thomaz de Carvalho & C.

Cravo da India 10 caixas a Figueiredo Costa & C.

Couros 2 caixas a Frederico & C.

Cerveja 99 caixas á ordem, 2 a Silva Marques & C.

Canella 15 caixas a Figueiredo Costa & C.

Chapéos 1 caixão a A. Castro e Silva, 2 a A. Fernandes & C.

Candieiros e cylindros 4 caixas a Vianna Castro & C.

Cimento 500 barricas a Miranda & Souza.

Cominhos 20 saccos a Figueiredo Costa & C, 10 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Drogas 12 volumes a Companhia de Drogas.

Enxadas 5 barricas a A. de Carvalho & C.

Espoletas 2 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

Ferraduras 8 caixas a Companhia Ferro Carril de Pernambuco, 2 á ordem.

Ferragens 6 volumes á ordem, 7 a Vianna Castro & C. 22 a C. de Souza & C. 26 a Albino Silva & C, 19 a A P. da Silva & C, 5 a A de Carvalho & C.

Giz 40 barricas a A. Raposo & Moraes.

Gomma-laca 4 caixas a A. P. da Silva & C, 1 a Spiler.

Louça 2 caixas a A. R Soares.

Mercadorias 4 volumes a Manoel Joaquim Ribeiro & C, 3 ao London Brazilian Bank, 3 a Ramiro da Costa & C, 3 á ordem, 1 a Maia e Silva, 1 a M M. Botelho, 3 a A. da Silva & C. 2 a F. Lauria & C, 2 a A. Francisco Arolas, 5 a Gonçalves & C, 5 a A. de Azevedo & C, 2 a Casado & Oliveira, 1 a Amorim Fernandes & C, 1 a A. de Carvalho & C, 1 a N. Araujo, 7 a Miguel Isabella & C. 5 a N. Fonseca & C, 1 a M. Carneiro & C, 5 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a I. do Rego Medeiros, 2 a C, Baptista, 5 a Manoel Collaço & C, 1 a Tavares & Freire, 4 a Leite Bastos & C, 3 a C. Barza. 2 a A E. Soares & C, 1 a D. Preallo, 2 a A. R. C. de Oliveira, 3 a A. N. de Lima & C, 4 a Manoel Gonçalves Agra, 1 a Silveira Pinto & C, 5 a Braga & Castro.

Molduras 1 caixa a Preallo & C.

Moveis 4 caixas a A. H. da Silva, 16 á ordem.

Machinas de costura 18 caixas a M. M. Botelho.

Medicamentos 1 caixa a Lopes Albeiro & C.

Obras de vidro 1 caixa a Ramiro M. da Costa & C.

Papelão 2 caixas a N. Irmãos.

Photographia 1 caixa á ordem.

Papel de impressão 6 fardos á ordem, 6 a José C. de Albuquerque Mello.

Pregos 2 caixas á ordem.

Pianos 1 caixão a I. R. & Araujo, 3 a Preallo & C.

Pedras 2 caixas a N. Fonseca & C.

Pertences para machina 1 caixa a Companhia Manufactora de Phosphoros.

Parafina 2 caixas á ordem.

Papel 2 caixas a Manoel Collaço & C., 3 a Silva Marques & C, 5 a Pereira de Farias & C.

Pedra-hume 20 barricas a Guimarães Braga & C.

Phosphoros 100 caixões a Amorim Fernandes & C., 20 a Ferreira Rodrigues & Comp.

Pimenta 26 saccos a Figueiredo Costa & C, 5 a Silva Marques & C, 10 a Ferreira Rodrigues & C.

Rotim 2 fardos a A. de Carvalho & C.

Tinta 25 barricas a Companhia de Drogas, 10 a A. Silva & C.

Tecidos 7 volumes a Maile Diethelm & C, 2 a I. L. Teixeira, 1 a R. Carvalho & C, 7 a Machado & Pereira, 3 a Rodrigues, Lima & C, 2 a A. Campos & Irmãos, 8 a Bernet & C, 5 a D. Coelho ... Soares, ... L. Maia & C.

Carga de Lisboa

Batatas 7 caixas a B. Souza & Ramos.

Cebolas 50 caixas a Ferreira Rodrigues & C.

Figos 6 amarrados a Benito Souza & Ros.

Madeira 3 fardos aos mesmos.

Vinho 6 barris a Manoel Soares Alougard, 10 a A. de Freitas & Irmãos, 4 a M Viegas & Filho, 10 a P. dos Santos.

Portos do Sul, vapor francez «Medoc,» entrado em 23 do corrente e consignado a Sampaio Ferraz:

Sebo 100 pipas á ordem.

Xarque 1,587 fardos á ordem, 600 a Pereira Carneiro & C.

EXPORTAÇÃO

DIA 28 DE DEZEMBRO DE 1897

Para o Exterior

No vapor inglez Augura, para New York, carregaram:

J. H. Boxwell Nephen & C., 1600 saccos com 128000 kilos de assucar mascavado.

Para o Interior

— No vapor nacional Itabira, para o Rio de Janeiro, carregou:

Alvaro Verçoza, 3000 abacaxis.

— No vapor nacional Trindade, para o Rio de Janeiro, carregaram:

P. Alves & C., 600 saccos com 36000 kilos de assucar branco.

Para Santos, carregaram:

P. Alves & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Espirito Santo, para Bahia, carregou:

A. Joaquim Fernandes, 11 caixas com 1100 kilos de cartas para jogar.

Para o Rio de Janeiro, carregou:

H. José da Silva. 1595 saccos com 95760 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Brazil, para o Pará, carregaram:

E. Cardoso & C., 100 barricas com 6950 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 100 barricas com 6900 kilos de assucar branco.

V. da Silveira & C., 100 barricas com 6775 kilos de assucar branco.

Nova Maia & C, 5 pipas com 2750 litros de alcool.

P. Carneiro & C., 200 barricas com 14000 kilos de assucar branco.

Amorim & Campos, 25 caixas com 750 litros de oleo de ricino.

Guimarães Braga & C., 1 caixa com medicamentos e 12 ditas com elixir medicinal.

Paiva Oliveira & C., 3 caixas com calçados.

Braga & Sá, 2 caixas com calçados.

Para Manáos, carregaram:

A. P. Lapa, 42 barris com 3570 litros de aguardente.

E. Coimbra, 35 barricas com 2355 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 55 barris com 4510 litros de aguardente.

Amorim & Campos, 10 caixas com 300 litros de oleo de ricino.

P. Alves & C., 125 volumes com 8887 kilos de assucar branco.

José de M. Lins, 30 barris com 2610 litros de aguardente.

Paiva Oliveira & C., 2 caixas com calçados.

Para Amarração, carregaram:

P. Carneiro & C., 6 saccos com 360 kilos de assucar refinado.

Para o Ceará, carregaram:

Amorim & Campos, 2 caixas com 150 kilos de perfumarias.

Para o Maranhão, carregaram:

A. Martins, 1 caixa com 3 duzias de espanadores.

— No vapor nacional Beberibe, para o Ceará carregaram:

P. Pinto & C., 50 barris com 4100 litros de aguardente.

José S. do Amaral & C., 5 barris com 440 litros de alcool, 22 ditos com 1300 litros de vinagre e 84 ditos com 2140 litros de vinho de fructas.

Para o Aracaty, carregaram:

P. Pinto & C., 5 pipas com 2400 litros de aguardente.

Gomes de Mattos Irmãos & C., 3 caixas com 45 kilos de cera em velas.

José S. do Amaral & C., 1 pipa com 470 litros de vinagre.

João F. de Almeida, 1 pacote com 5 kilos de fumo.

Para Macáu, carregaram:

Delfino Lopes da Cruz & C., 2 barricas com 120 kilos de assucar branco, 12 caixas com 240 ditos de sabão, 5 ditas com 40 litros de genebra, 1 sacca com 60 kilos de café, 2 barris com 80 litros de vinho de fructas e 1 dito com 40 litros de vinagre.

T. Lapa & C, 2 barris com 800 litros de vinho de fructas.

Para Natal, carregaram:

A. Fernandes & C., 20 fardos com 1000 kilos de estopa.

Costa Lima & C., 10 saccas com 600 kilos de café e 3 caixas com 30 ditos de velas.

— No vapor nacional Una, para Penedo, carregaram:

Manoel Collaço & C, 10 caixas com 200 kilos de phosphoros.

— Na barcaça Itajahy, para a Parahyba, carregou:

A. Joaquim Fernandes, 2 caixas com 200 kilos de cartas para jogar.

— Na barcaça Martha, para a Parahyba, carregaram:

A. J. Madeira & C., 30 barris com 1350 litros de vinho de fructas.

— Na barcaça Anna Leite, para Maceió, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 200 caixas com 5800 kilos de sabão, 10 ditas com 100 ditos de sabonetes e 20 ditas com 100 ditos de velas.

— Na barcaça Paquete do Pilar, para o Pilar, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 250 caixas com 5000 kilos de sabão.

— Na barcaça Passo de Camaragibe, para Camaragibe, carregaram:

N. Maia & C., 3 fardos com 135 kilos de tecidos de algodão.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Mez de Dezembro

RENDA GERAL

Do dia 1 á 27	1.317:035$169	
Idem do dia 28	29:746$372	
		1.346:781$541

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 27	353:947$481	
Idem do dia 28	7:030$895	
		360:978$377
Total		1.707:759$918

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Dezembro de 1897.

O thesoureiro interino,
Gedeão F. de Lacerda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Dezembro

Renda do dia 1 á 28	196:702$599
Idem do dia 27	13:520$750
	210:223$349

RECIFE DRAINAGE

Mez de Dezembro

Renda do dia 1 á 28 2:327$113

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSÉ

O movimento deste Mercado no dia 27 de Dezembro foi o seguinte:

Entraram:

44 bois pesando 6,133 kilos.

170 kilos de peixe a 30 rs.	5$10.
2 comp. com mariscos a 150 rs.	$300
2 dito com camarões a 150 rs.	$300
31 columnas a 900 rs.	30$600
1 carg. com galinhas a 750 rs.	$750
10 cassuaes com gallinhas a 750.	4$500
2 carg. com milho verde a 450 rs.	$900
1 carg. de amendoim a 450 rs.	$900
2 carg. com batatas a 450 rs.	$900
2 carg. com macacheiras a 450 rs	$900
1 carg. com cebolinho a 450 rs.	$450
5 carg. com gerimús a 450 rs.	2$250
16 carg. com verduras a 450 rs.	7$200
1 carg. com canna a 450 rs.	$450
4 carg. com laranjas a 450 rs.	1$800
1 carg. com inhame a 450 rs.	$450
2 carg. com melão a 450 rs.	$900
2 carg. com louças a 450 rs.	$900
1 carg. com melancia a 450 rs.	$450
1 carg. com bananas a 450 rs.	$450
4 carg. com div. fruct. a 450 rs.	1$800
30 carg. com farinha a 300 rs.	9$000
10 carg. com milho secco a 300 rs.	3$000
2 carg. com feijão a 300 rs.	$600
7 suinos a 1$	7$000
131 lugares a 300 rs	39$300
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
7 comp. com suineiros a 1$	7$350
10 comp. com fressuras a 900 rs.	9$000
68 comp. com fazendas a 2$	136$000
18 comp. com comidas a 1$050	18$900
30 comp. com verduras a 450 rs	13$500
105 comp. com farinha a 600 rs.	63$000
64 comp. com talhos a 3$	192$000
	570$350
Rendimento do dia 1 a 26	15.417$450
	15.987$800

Preços do dia

Carne verde de $400 a $700 o k.

Suinos de 1$ a 1$200 o k.

Carneiro de 1$200 a 1$500 o k.

Farinha de 600 a 1$ a cuia.

Milho de 600 a 1$ a cuia.

Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Dezembro

Alliança, do sul, a 29.

Espirito-Santo do norte, a 29.

Castillian Prince, de New-York, a 29.

Olbers, do sul, a 30.

Pernambuco, do sul, a 31.

VAPORES A SAHIR

Mez de Dezembro

Rio e Santos Capibaribe, 29, as 4 h.

Rio e esc. Espirito-Santo. a 29 as 5 h.

Rio e Santos Castillian Prince, 30, as 1 h.

New-York Olbers, 30, as 2 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE HAMBURGO

Lúgar allemão Da-Capo.

Brigue hollandez Triar.

Brigue hollandez Admiral Tromp.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Trindade, varios generos.
Vapor nacional Santelmo, varios generos.
Vapor nacional Una, varios generos.
Vapor nacional Beberibe, varios generos.
Vapor nacional Capibaribe, varios gener.
Barca norueguense Sunbeam, carvão.
Barca norueguense C. Wroldsen, carvão.
Barca norueguense Marion, carvão.
Barca norueguense Trenmor, carvão.
Barca norueguense Orion, carvão.
Barca Norueguense Gudrum, carvão.
Barca americana Mary C. Hale, var. gen.
Escuna nacional Johans, sal.
Lúgar nacional Alert, sal.
Lúgar nacional Bomma, xarque.
Lúgar nacional Alberto Cunha, var. gen.
Lúgar nacional Natal, var. generos.
Lúgar nacional Brasil, varios heneros.
Lúgar portuguez Costa Lobo, carvão.
Lúgar portuguez Temerario, lastro.
Lúgar hollandez Foxhan, varios generos.
Lúgar inglez Silver Sea, vasio.

ILEGÍVEL

Peitoral de Cambará

Attesto que tenho empregado o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, nas differentes affecções do apparelho respiratorio, colhendo sempre muito bom resultado, especialmente em casos de coqueluche — Dr. *Antonio Cardoso Silva*. (Bahia).

Peitoral de Cambará

Attesto que tenho empregado o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, com resultados vantajosos nas molestias do apparelho broncho-pulmonar, sobretudo nas bronchites chronicas e na coqueluche — Dr. *Feliciano Teixeira da Matta Bacellar*. (Pará

Loucura

Eu, abaixo assignado, em homenagem á verdade, attesto que empreguei em minha casa as pilulas de Tayuyá M. Morato, propagadas por D. Carlos, em pessôa de minha familia que soffria de uma loucura em consequencia da suspensão dos menstruos, e que promptamente produzio maravilhoso effeito, cessando a loucura em estabelecendo a saúde, o que attesto espontaneamente, e juro se preciso for

S. João de Itatinga—*João Baptista da Silva Simões*.

(Está reconhecida a firma pelo tabellião A. A. de Oliveira Cesar.

Deposito em Pernambuco:

Guimarães Braga & C.

Rua Marquez d'Olinda 60.

EDITAES

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Perdambuco.—Em 17 de Dezembro de 1897 —Directoria da Justiça. —1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico, em observancia ao disposto no ar art. 25 do Reg. de 33 de Janeiro de 1893, para execução da lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio do Bonito, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, para a 3.ª vara—orphãos—desta Capital, com exercicio na 1.ª—civel—, em virtude do revezamento determinado pelo art. 30, § 2.º da referida lei n. 15.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo entre os que requererem remoção no prazo de 60 dias, contados da data da publicação do presente edital; si nenhum a requerer o provimento será feito pela fórma determinada no art. 24 do citado reg. e de accordo com o Acto e Instrucções de 13 de Agosto do mesmo anno.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte dos Herdeiros Bowman me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição

Illustre Cidadão Dr. Juiz de Direito do Commercio.—Dizem os Herdeiros Bowman, commerciantes estabelecidos com fundição de ferro nesta cidade que, sendo credores de Francisco Affonso de Mello pela letra da terra junta sob n. 1, do principal de réis oitocentos e cincoenta mil e achando-se a mesma letra prestes á prescrever, querem protestar pela interrupção da prescripção da dita letra, tomando-se para este fim por termo o seu protesto, que será por editaes intimado ao supplicante, visto achar-se elle em lugar incerto ou não sabido o que os supplicantes justificaram por meio de testemunhas no dia, hora e lugar que lhes forem designados.

Nestes termos e juntando a procuração sob n. 2. Pedem-vos os supplicantes deferimento. D. e A. esta e procedendo-se em tudo o mais na fórma da lei.

Recife, 15 de Dezembro de 1897.—O advogado, J. V. Meira de Vasconcellos. (Sellada legalmente).

E mais se não continha em dita petição, aqui fielmente copiada na qual proferi o despacho e foi lançada a distribuição dos theores seguintes:

Despachos

D. e A.—Como requerem.

Recife, 16 de Dezembro de 1897.—José Julião.

Distribuição

A. Walcacer Oliveira.

E mais se não continha em os ditos despachos e distribuição e em virtude do mesmo despacho vê-se o termo de protesto do theor seguinte:

Aos dezeseis de Dezembro do anno de mil oitocentos e noventa e sete, nesta cidade do Recife, em meu cartorio compareceram o solicitador João Caetano de Abreu, procurador dos Herdeiros Bowman disse que reduzia a termo o protesto constante de sua petição retro que fica fazendo parte integrante do presente que assignou com as referidas testemunhas.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o escrevi.—João Caetano de Abreu.

Como testemunhas, Manoel do Rego Pessoa de Macedo.—Carlos de Albuquerque Pereira de Oliveira.

E mais se não continha em dito termo de protesto, aqui fielmente copiado.

Depois do que tendo os supplicantes justificado o que allegaram na sua petição, quanto á ausencia do supplicado, produzindo testemunhas que repozeram convenientemente subiram os autos á minha conclusão e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença

Julgo procedente a justificação da ausencia para que seja citado o devedor por editaes na fórma requerida com o prazo de trinta dias; custas ex-causa.

Recife, 22 de Dezembro de 1897.—José Julião R. Pinto de Souza.

E mais se não continha em dita sentença, em cumprimento da qual o escrivão competente fez passar o presente edital, pelo theor do qual chamo, cito e hei por intimado o supplicado Francisco Affonso de Mello para que, dentro do prazo de trinta dias contados da data da publicação deste compareça perante este Juizo, requerendo e allegando tudo o que fôr á bem de seu direito e justiça, ficando afinal intimado para todo o conteúdo da petição, despacho, termo de protesto e sentença que ficam transcriptos.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e especialmente do referido supplicante será o presente publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 23 de Dezembro de 1897.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em de 14 Dezembro de 1897. —1.ª Directoria — 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, os lugares de contador e partidor, partidor e distribuidor do municipio de Belmonte.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Antonio da Silva Guimarães, juiz de direito do municipio de Belmonte, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que estão em concurso os officios de contador e partidor e partidor e distribuidor deste municipio, creados pela lei n. 501 de 29 de Maio de 1851, até hoje não providos; pelo que na fórma do Decreto d. 9120 de 28 de Abril de 1885, mandado observar pelo art. 62 da lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, convido aos pretendentes á serventia vitalicia a taes officios, á apresentarem dentro do prazo de 30 dias, á contar desta data, seus requerimentos datados e assignados por si ou por legitimos procuradores, acompanhados de exame de sufficiencia e certidão de exame de portuguez e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e outros documentos exigidos pelo art. 210 e seus §§ do citado Decreto n. 9420, todos em original, podendo entretanto, na falta de certidão de baptismo ser provada a idade por outro qualquer meio legal.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital, que será affixado no lugar mais publico desta villa e publicado pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta villa de Belmonte, aos 26 de Novembro de 1897.

Eu Antonio Conrado de Sá, escrivão do jury, o subscrevi.

Antonio da Silva Guimarães.

E mais se não continha em dito edital do qual extrahi a presente cópia.

Belmonte, 26 de Novembro de 1897.

O escrivão,
Antonio Conrado de Sá.

Certifico que affixei o edital supra no lugar do costume.

O referido é verdade e dou fé.

Belmonte, 26 de Novembro de 1897.

O porteiro interino,
Antonio David.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 26 do Fevereiro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução das obras supplementares da cadeia de Caruarú, necessarias á construcção de latrinas e de pintura no forro do mesmo edificio, bem como para as do reparos nas pontes do povoado de Catende e Porto de Pedras; orçadas em 5:018$494 a primeira, e em 1:828$359a segunda, e em 11:455$321 a terceira.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Os certificados de pagamento só serão entregues depois de concluidas todas as obras.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 28 de Dezembro de 1897.

O director, *M. Brunet.*

DECLARAÇÕES

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da Directoria, convido aos Srs. Possuidores das Obrigações Preferenciaes, cujos numeros vão abaixo mencionados, a virem receber, do 1.º de Janeiro em diante, a importancia das mesmas e os respectivos juros, visto terem sido sorteadas para resgate, sendo que, a contar de 31 do corrente, não vencerão mais juro algum.

Tambem são convidados os demais possuidores de Obrigações a virem receber os juros deste semestre.

Obrigações sorteadas

2	4431	5276	5780	6051	6465	7039
23	4445	5310	5789	6071	6529	7055
361	4509	5312	5800	6096	6596	7080
951	4566	5364	5814	6114	6621	7151
1596	4671	5365	5907	6141	6691	7233
1888	4989	5544	5931	6334	6840	7228
2525	5063	5572	5913	6350	6846	7279
2882	5091	5654	5956	6355	6872	
3184	5146	5664	5957	6357	6923	
3282	5147	5667	5959	6362	6952	
3814	5165	5727	5962	6477	6955	
4003	5174	5735	5995	6378	6951	
4050	5267	5773	6051	6419	6996	

Escriptorio da Companhia Pernambucana, 28 de Dezembro de 1897.

Luiz Gonzaga Almeida Araujo,
Gerente interino.

Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do Sr. Presidente de assembléa geral, convido a todos os Srs. Associados á reunirem-se na séde social á rua 15 de Novembro n. 23, 1º andar, quinta-feira 30 do corrente, ao meio dia, afim de elegerem a directoria, concelho deliberativo e commissão de contas, que tem de dirigir esta associação no anno social de 1898.

Secretaria do Concelho Deliberativo, 27 de Dezembro de 1897.

Joaquim Martins de Castro,
1.º Secretario.

Aviso

O Banco de Pernambuco abona juros em conta corrente de movimento a razão de 2 % ao anno a contar do dia 1 de Outubro em diante.

Recife, 25 de Setembro de 1897.

William M. Webster,
Gerente.

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes— Agentes Delmiro Gouveia	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca	Rua do Bom Jesus n. 33.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat	Rua do Commercio n. 46
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. —Casa de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 14,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 11 1.º andar.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.— Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
J. Purcell.— Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Andar
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Rua do Barão do Triumpho n. 104
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa —Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1.º de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos	Rua da Madre Deus n 36
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Armazem de estivas em grosso e a retalho	Rua do estreita Rosario n. 2.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda - Typographia e litographia a-Pautação vapor e encardenoção	Rua Duque de Caxias n. 57

Prevenção

Pereira Carneiro & C. previnem a quem fôr offerecido um saque sob n. 16.997 de L. 1487 do Banco da Republica do Brazil, á ordem do Sr. Antonio Joaquim de Andrade a 120 dias a vista e a cargo dos Srs. Baring Brothers & C. Ld. que não o negocie, visto terem recebido do mesmo Banco aviso telegraphico neste sentido.

Recife, 27 de Dezembro de 97.

Companhia Industrial Pernambucana

A Assembléa Geral Ordinaria vidaadministração desta Companhia convido os Srs. Accionistas a reunirem-se no sal da Associação Commercial Beneficente, á 1 hora da tarde do dia 30 do corrente, para ouvirem a leitura do relatorio e parecer fiscal, deliberarem sobre o balanço e contas do anno findo em 30 de Junho ultimo, e bem assim elegerem a nova directoria, conselho fiscal e supplentes.

Recife, 15 de Dezembro de 1897.

Companhia Santa Thereza

ABASTECIMENTO D'AGUA E LUZ DE OLINDA

Contracto para fornecimento d'agua

A Directoria da Companhia recebe propostas em carta fechada até o dia 31 do corrente para o fornecimento d'agua publica e particular, do Janeiro á Março, com a cessão dos seus mananciaes, encanamentos e machinas. Deverão as propostas ser entregues ao Sr. director thesoureiro no 1 andar do predio n. 2 do Caes da Companhia Pernambucana.

Para esclarecimentos será encontrado diariamente o Sr. director presidente das 7 ás 9 horas, na installação do Caes do Ramos, defronte da prensa allemã e das 12 ás 2 horas á rua do Commercio n. 13, 1º andar.

Recife, 24 de Dezembro de 1897.

Antonio Pereira Simões.

Companhia Santa Thereza

ABASTECIMENTO D'AGUA E DE LUZ A' CIDADE DE OLINDA

Assembléa geral

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem no dia 10 de Janeiro ao meio dia no 1º andar do predio n. 2 do Caes da Companhia Pernambucana, afim de ouvirem a leitura do relatorio e parecer da commissão fiscal e apreciarem as contas do anno findo e nomear nova commissão fiscal e um director.

Recife, 24 de Dezembro de 1897.

O director-presidente,
Antonio Pereira Simões.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £2,000,000,0,0

Fundos accumulados £ 8.572.385,19.

POLHMANN & C.

Companhia Santa Thereza

ABASTECIMENTO D'AGUA E LUZ A' CIDADE DE OLINDA

Reunião de proprietarios prediaes

A Directoria da Companhia Santa Thereza convida os Srs. proprietarios de predios da cidade de Olinda se reunirem no dia 2 de Janeiro á 1 hora da tarde no salão do Instituto Litterario Olindense, para tratar de negocios de interesse commum.

Recife, 24 de Dezembro de 1897.

Antonio Pereira Simões,
Director-presidente.

Sebastião Lopes Guimarães,
Director-thesoureiro.

Circulo Floriano Peixoto

De ordem do Sr. presidente, previno a todos os socios que na noite de 31 do corrente mez, se realisará nos salões deste circulo, um sarão familiar.

Espera o mesmo senhor o comparecimento de todos os socios, quites, acompanhados das suas Exmas. Familias, podendo procurar do thesoureiro, Gedeão Forjaz de Lacerda, os respectivos ingressos.

Recife, 24—12—97.

Francisco Jaborandy de Moraes,
Secretario.

Companhia de Seguro contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto	£ 3.000.000
Fundos accumulados	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo	£ 626.000
De premios sobre vidas	£ 208.000
De juros	155.000

Agente em Pernambuco

JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª

Rua do Commercio n. 6

Attenção

Empreza de Illuminação a gaz

Chama-se novamente a attenção dos Srs. consumidores de gaz, para o art. 9º do regulamento da Empreza, que prohibe pessoas que não são empregadas da Empreza, abrirem e desligarem os registros para limpar ou para outro qualquer concerto, que só podem ser abertos para limpar, etc., na fabrica, onde ha sempre officiaes habilitados e promptos para este serviço

Tendo resultado inconvenientes desse serviço feito por particulares, que continúa apesar das reclamações e do aviso inserto nas contas de consumo, avisa a Empreza aos interessados que mandará fechar a communicação de gaz a qualquer casa ou estabelecimento em que os registros se transtornarem por este motivo, ou mandarem fazer o serviço por particulares e não empregados da Empreza.

Samuel Jones,
Gerente.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital . . £ 1.200.000

Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra fogo

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS

Sem desconto

AGENCIA

Rua da Cruz n. 10

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos destaempreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effectuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones,

Companhia Manufactora de Phosphoros

Não tendo comparecido á reunião convocada para hoje, accionistas em numero legal, são novamente convidados os Srs. Accionistas desta Companhia a comparecere á reunião de assembléa geral extraordinaria, que deve effectuar-se ao meio dia de 3 de Janeiro proximo futuro, no escriptorio á rua da Companhia Pernambucana n. 2, afim de tomarem conhecimento do projecto da reforma dos Estatutos apresentado pela commissão nomeada para esse fim, na assembléa geral ordinaria de 30 de Março proximo passado.

Recife, 27—12—97.

Antonio Baltar,
Director-Secretario.

MARITIMOS

Companhia Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Pernambuco

Commandante J. L. Mathias

E' esperado dos portos do sul no dia 31 do corrente, e seguira para os portos do norte no dia seguinte.

Aos Srs. Carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1|2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇAO

As passagens pagas a bórdo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1.º andar

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Rosario

Espera-se da Europa até o dia 2 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto a Agencia, no prazo de seis dias contados da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no acto da descarga nos pontos por ella designados, e para assistencia na abertura de volumes descarregados com termo de avaria para verificação de faltas, se as houver.

Chama-se tambem a attenção dos mesmos Srs. Recebedores para as clausulas 1.ª, 3.ª, 6.ª e 15.ª dos conhecimentos.

A tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Royal Mail Steam Packet Company

O VAPOR

Minho

Commandante R. H. Stranger

E' esperado da Europa até o dia 1 de Janeiro do proximo anno, seguindo apoz a indispensavel demora para

Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete

Danube

Commandante L. R. Dickinson

Esperado do sul em 2 de Janeiro, seguirá depois da demora necessaria para os portos de

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Soutampton

O paquete Nile

Commandante J. D. Spooner

Espera-se da Europa no dia 6 do proximo mez, e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O vapor

Elbe

Commandante W. A. Copp

Esperado em 11 de Janeiro, seguirá depois da demora necessaria para

Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Anterpia e Southampton

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Southampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE

O paquete

Oropesa

Espera-se do Sul até o dia 18 de Janeiro e seguira depois da demora do costume para Liverpool com escala por

S. Vicente, Lisboa, Corunna e La Pallice

Preço de passagens

Para Lisbôa	1.ª	classe	£ 19 e £ 20
» »	2.ª	»	£ 14.10.0
» »	3.ª	»	Rs. 120.000
Para Liverpool	1.ª	»	£ 24 e £ 28
» »	2.ª	»	£ 17.10 0
» 3	3.ª	»	£ 9.0.0

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

10—Rua do Commercio—10

1.º andar

Prince Line of Steamers

James Knott, Newcastle-on-Tyne

Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York em 29 de Dezembro e sahirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez

Castillian Prince

Para passagens trata-se com os agentes

T. D. Evans

Rua do Commercio n. 15

Pacific Steam Navigation Company

Straits of Magellan Line

O paquete

Orissa

Espera-se da Europa até o dia 1.º de Janeiro e seguira depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited

10—Rua do Commercio—10

1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O paquete Una

Commandante Sá Pereira

Segue no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete

Beberibe

Commandante Carvalho

Segue no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cães da Companhia Pernambucana n. 12

ILEGIVEL

Para o Porto

Barca portugueza

Maria Emilia

Esperada nestes dias, seguirá depois de curta demora para o porto acima, recebendo carga á frete.

A tratar com os

AGENTES

Amorim Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 36

Leilões

— Quinta-feira 30, terá lugar o leilão de fazendas, chapéos, calçados e moveis do escriptorio da rua do Marquez de Olinda n. 39, em que funccionou o Sr. Joseph Latham.

Leilão

Da barca nacional «Stella Belmarços»

No dia 8 de Janeiro proximo proceder-se-ha em Arêa Branca, ao leilão da barca nacional «Stella Belmarços», de 553 toneladas, bem preparada e estacionada naquelle porto, por conta e risco de quem pertencer.

Agente Pinto
Leilão

De fazendas, miudezas, chapéos, calçados e outras fazendas.

Carteiras, mesas, armações inglezas, prensa de copiar, mochos, malas, cadeiras, 1 mesa de ferradura, 2 balcões envernisados, cadeiras e outros moveis.

Um lote de louça para amostras.

Quinta-feira, 30 de Dezembro
A's 11 horas

No 1.º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 39

Joseph Latham faz leilão por liquidação e por intervenção do agente Pinto, dos moveis, fazendas, miudezas, chapéos, calçados, malas e mais objectos de seu escriptorio á rua Marquez de Olinda n. 39, entrada pelo lado de detraz.

Agente Oliveira
Leilão

De 2 barcaças denominadas «Abysmo do Porto» e «Duas Irmãos», todas com os seus pertences, as quaes se acham ancoradas no Porto Itapissuma.

Quinta-feira, 30 do corrente
A'S 11 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de ausentes e a requerimento do Sr. Vice-consul de Portugal, pertencente ao espolio do subdito portuguez Antonio da Costa Teixeira, levará a leilão as 2 barcaças acima já descriptas e com todos os seus pertences.

Os senhores pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas barcaças.

Agente Oliveira
2.º Leilão

Da importante casa terrea sob n. 69 á rua do Visconde de Goyanna, freguezia da Boa-Vista, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, quintal murado, quarto de banho e apparelho, medindo de frente, 3 metros e 80 centimetros, e de fundo 15 metros e 60 centimetros.

Sexta-feira, 31 de Dezembro
A's 11 horas em ponto

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, competentemente autorisado pelo Sr. Dr. Juiz de Direito de ausentes, a requerimento do Sr. Vice-consul de Portugal e pertencente ao espolio do subdito portuguez Antonio da Costa Teixeira, levará a leilão a casa acima já descripta.

Os senhores pretendentes desde já poderão ir examinar a referida casa.

Agente Oliveira
LEILÃO

Do importante sitio e casa na Estrada do Arrayal, freguezia do Poço da Panella.

Terça-feira, 11 de Janeiro de 98
A' 1 hora da tarde em ponto
COM A CHEGADA DO TREM DE MEIO DIA

Na sala das audiencias do municipio de Olinda

O agente Oliveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos, de Olinda, a requerimento do Sr. João Machado Teixeira Cavalcante, inventariante dos bens de seu casal, pelo fallecimento de D. Josephina de Albuquerque Machado, levará a leilão o importante sitio e casa de pedra e cal sob o n. 17 á Estrada do Arrayal, freguezia do Poço da Panella, cuja casa tem 4 janellas na frente e 1 terraço, 8 quartos, 2 salas immensas, cozinha externa, cocheira, banheiro e tanque; o sitio mede de frente 124,m90 e de fundo 167,m96 e é todo arborisado.

Os senhores pretendentes desde já poderão ir examinar o referido sitio e casa.

DIVERSOS

Folhinhas de porta para 1898

Vende-se no escriptorio do «Diario».

— Precisa-se de um cozinheiro, de um feitor que entenda de jardim e horta e de uma mulher para arrumar quartos e lavar alguma roupa, rua Nova 44.

— Vende-se um bom sitio com uma pequena casa de tijolo, na rua do Futuro, perto do ponto de parada do Sertãozinho, linha do Arrayal; a tratar na rua das Trincheiras n. 5.

— Vende-se uma casa na Varzea, rua das Larangeiras n. 19; a tratar á rua do Cabugá n. 3 A.

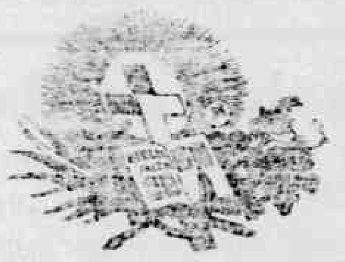
— Precisa-se de uma cosinheira á rua da Mangueira n. 1.

Ao commercio

Um rapaz com pratica de seccos e molhados precisa empregar-se; para informações armazem de Lopes Alheiro & C., travessa da Madre Deus n. 12, Recife.

Anna Carolina Lopes de Oliveira

Pedro Anbusto de Oliveira, sua mulher e filhos, Dr. Menezes Oliveira, Emiliano Oliveira Silva, seus filhos e genro, Alfredo Vieira de Souza, Tiburcio Adelino de Oliveira e seus filhos, Arthur Augusto de Oliveira, os intimos d'alma agradecem a todos que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de sua prezada mãe, avó e sogra Anna Carolina Lopes de Oliveira e de novo os convidam para assistirem ás missas que, pelo eterno repouso de su'alma, mandam rezar na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 31, setimo dia de seu infausto passamento, confessando-se desde já religiosamente agradecidos.



Visconde de Guararapes

O Dr. Francisco Xavier Paes Barretto manda celebrar missas por alma de seu tio e amigo Visconde de Guararapes, no Mosteiro de S. Bento de Olinda, no dia 3 de Janeiro vindouro, ás 8 horas da manhã, trigesimo do fallecimento daquelle Visconde. Para esse acto de religião convida seus parentes e amigos e os do finado, confessando-se agradecido á todos que comparecerem.

Desappareceu

Da rua Pedro Affonso n. 26 o menino de nome José Paiva de Oliveira, levando vestida camisa cor de bufalo.

Roga-se as autoridades d'este Estado e mais pessoas que caso encontre o apprehenda.

Attenção as familias
Para o Natal

71—RUA DO QUEIMADO—71

Gravatas de 1$000 a 2$500.
Meias para senhoras, de 1$500 a 5$000.
Leques de diversos preços.
Lenços de diversos preços.
Sêdas de variadas côres de diversos preços.
Phantazia, o que ha de mais chic, de diversos preços.
Espartilhos de diversos preços.
Galões de diversos preços.
Suspensorios de 3$500 a 4$000.
Mosquiteiros de 20$000 a 25$000.
Cobertores de lã fino de 15$000 a 50$000.
Colchas de 5$000 a 8$000.
Bordados de diversos preços.
Cachemiras de côres de diversos preços.
Colarinhos e punhos de diversos preços.
Guarnições para vestidos, o que ha de mais chic.

Bazar das Novidades
71— RUA DO QUEIMADO —71

Attenção

Custodio Moreira Dias, proprietario da antiga fabrica Eugene Freres & C., communica a todos os seus muitos freguezes que abrio uma grande fabrica particular de vinhos finos e tambem de genipapo, cajú, vinagre e distillação de licores finos, na rua da Amizade n. 15.

Os amigos e freguezes que queiram honrar-lhe com sua protecção garante serem bem servidos e em preço sem competencia.

Casa

Aluga-se a da rua de Motocolombó n. 24, propria para numerosa familia, por ter dita casa muitas accommodações, grande quintal com muitas fructeiras e extenso parreiral: á tratar no Bazar de Afogados.

Telegramma funerario

O Joca Arara vem respeitosamente scientificar a todas as pessoas que tem penhores por fiança de enterros, que desta data até 31 de Dezembro do corrente anno, venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem vendidos.

Assim como previno que do 1.º de Janeiro de 1898 em diante, só faz enterros a dinheiro.

Vende-se

A taverna á rua da Palma n. 71, livre de todos os impostos; o motivo e o seu dono ir tomar conta de outra. A tratar na mesma.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções e applica-se ventosas seccas e sarjadas, Rua das Larangeiras n. 16.

Alfaiataria Caxias

DE

Campos & C.

N. 35 —Rua Duque de Caxias—N. 35
Em frente do *Diario*

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respective estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em [illegible], brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob a direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

na mesma alfaiataria alugaam-se casacas, etc, etc.

CASA
PAUL ROUSSEAU & C^ia
16, rue des Fossés-S^t-Jacques
PARIS
STOCK, Successor
Physica-Chimica-Material Escolar
FORA DE CONCURSO
Na Exposição Universal de Paris 1889
Agente: CHARLES VAUTELET
Rua do Hospicio, 105. Rio-de-Janeiro
Fornecedor privilegiado do Governo Brazileiro para os seguintes Estabelecimentos:
Rio-de-Janeiro. — Hospitaes da Guerra e da Marinha. Escola Polytechnica, Pedagogium, Escola de Medicina, etc.
Ouro-Preto. — Escola das Minas, Escola Normal, Escola de Pharmacia.
São-Paulo. — Instituto Bacteriologico, Laboratorio de Analyses Chimicas.
Bahia. — Escola de Medicina e diversas Escolas de: Juiz de Fóra, Santa-Catharina, Ceará, etc.

A' Sra. Amalia Blum

Hotel Americano

Pede-se a esta senhora de vir á rua do Cabugá n. 1 A, Notre Dame de Paris, em tender-se a respeito da importancia das compras feitas em 1895.

Recife, 28 de Outubro de 1897.

Mme. Koblet.

Vende-se

Uma importante mobilia de jacarandá a Luiz XV, em perfeito estado; a tratar á rua Barão da Victoria n. 51, armazem de moveis.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13

Arara na ponta
Na ponta só
Sò vende a dinheiro
A dinheiro só.
Com 5 0|0 de descento.

Fabrica a venda

Vende-se uma fabrica no centro da cidade, com edificio de solida construcção, occupando uma area de 2000 metros quadrados em um terreno de 5200 metros, com grande caldeira, motor e possantes transmissões, respectivas machinas e todos os utensilios existentes na mesma fabrica.

E' uma excellente acquisição para adaptar a uma grande industria; a tratar nesta typographia.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informação.

O SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3

Excellente morada

Aluga-se um sitio todo murado, com diversas arvores fructiferas, na Passagem da Magdalena, antigo largo do Viveiro, com excellente casa de vivenda e confortaveis accommodações para numerosa familia, tem agua e gaz encanados, casa para banho, quartos para criados, cocheira, estribaria, gallinheiro e outras dependencias, todo em perfeito estado de asseio por ter sido recentemente pintado; a tratar á rua Marquez de Olinda n. 54, das 8 horas do dia ás 5 da tarde.

Polvora

Da Companhia Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da fabrica da mesma Companhia, á rua do Commercio n. 6.

Para caça, pedreira e bombarda.

Qualidades garantidas.

Serralheiros

Na Fabrica Paulista precisase de dous bons serralheiros, a tratar na mesma.

Vende-se

Cinco vaccas tourinas, bôas leiteiras e um touro; a tratar á Praça da Republica n. 13.

Professora

Uma senhora, sufficientemente habilitada para ensinar lingua nacional, arithmetica, francez, inglez, elementos de geographia e de historia, musica, piano, e trabalhos de agulha, tendo longa pratica do ensino dessas materias no magisterio publico estadoal, offerece-se para leccional-as com real proveito e mediante modicos honorarios em algum engenho deste ou de outro Estado, ou em casa particular fóra desta capital.

Quem pretender contratal-a, digne-se de deixar carta, com as iniciaes J. M. O., na loja do CYSNE, á rua da Imperatriz n. 74, indicando o logar onde deve para esse fim ser procurado.

ELIXIR • MORATO

E' o melhor depurativo Brazileiro

Liquidação para acabar

ANTIGA RUA DO CRESPO N. 1

DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO

Este importante estabelecimento tendo sido vendido, o seu novo dono resolveu liquidar todas as fazendas existentes com a maxima brevidade, visto ter que mudar de ramo de negocio.

Passa a fazer um resumo de alguns objectos, a saber:

Bramante de linho de 5$500 á 3$500 rs.
Bramante de algodão de 4$000 á 2$000 rs.
Algodão de 12$000 a 8$000 a peça.
Madapolão sem gomma de 15$000 á 10$000 a peça.
Ditos ifestado de 7$000 á 4$500 a peça.
Cretones francezes 1.ª qualidade de 1$200 a 800 rs.
Ditos ditos de 2.ª qualidadde 800 á 500 rs.
Cachemiras de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Crepons de todasas côres de 2$500 á 1$600.
Sedas de 3$000 e 4$000 á 1$200 1$500.
Ditas para homens de 18$000 á 12$000
Meias para senhora de 2$800 á1$000.
Lenços de diversas qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 a duzia.
Camisas parahomem de 100$000 á 60$000 á duzia.
Collarinhosde 18$000 á 12$000 á duzia.
Punhos de 24$000 á 18$000 e 15$000.
Damacês de seda, 1.ª qualidade, lindissimos desenhos de 14$000 a 6$000rs o covado!
Casmiras inglezas de côres de 15$000 á 5$000 e 7$000.
Linons, desenhos novos de 800 á 500 rs.
Mimo dos Anjos de 1$200 á 700 e 800 rs.
Brim para menino de 1$600 á 600 rs.
Cobertores diversos á 1$600, 2$500 e 3$000 rs.

Tendo grande deposito de algodão para sacco vende á preço resumido, assim como muitos outros artigos.

DEFRONTE DO ARCO DE S^TO ANTONIO

Rua do Crespo n. 1

PEITORAL
DAS
CINCO ESPECIES

No poderoso medicamento contra as molestias do APPARELHO RESPIRATORIO

Preparado descoberto pelo

PADRE J. F. FERNANDES

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de

PERNAMBUCO

Especifico em todas as molestias do LARYNGE, BRONCHIOS PULMOES.

Empregado com grande successo nas *Tosses convulsas, Irritações e Inflammações do larynge, Bronchites, Asthma, Tisica Pulmonar*, etc.

Unicos depositos em Pernambuco:—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, rua Marquez de Olinda n. 24 e Pharmacia Faria, rua da Cruz n. 35—Recife.

Unico deposito no Estado de S. Paulo: — Pharmacia Affonso Taubaté

DEPOSITO NA
BOTICA FRANCEZA
22—Rua do Bom Jesus—22

Segundo a Opinião dos Professores

BOUCHARDAT	GUBLER	TROUSSEAU	CHARCOT
Tr. Pharm., pag. 300	Comm. do Codex, pag. 813	Therapeutica, page 214	Clinica da Salpetrière

O VALERIANATO DE AMMONIA DE PIERLOT

é um nevrosthenico e um sedativo poderoso

das NEVROSES, das NEVRALGIAS, da NEURASTHENIA — Enxaquecas, Vaporações, Insomnia, Tosse nervosa. Palpitações, Espasmos, Choréa, Convulsões. Menstruações dolorosas e difficeis. Sciatica, Epilepsia, Hysterismo, etc.

CHÁ St-GERMAIN (Codex p. 538) de *PIERLOT, purgativo seguro e agradavel*

LANCELOT & C^ie, 26, rue S^t-Claude, PARIS.— Deposito em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & C^ia e em todas pharm.

CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS

Cordial soberano indispensavel em todas as familias.

Seu sabor é perfeito.

Infinitamente superior a todos os productos similares e por suas qualidades e preparação que é irreprehensivel.

Este cordial verdadeiramente precioso emprega-se com exito nas *indigestões, nauseas, vomitos, diarrhêas, caimbras de estomago, azias, desmaios, syncopes, ataques nervosos, dôres dentarias, nevralgias, enxaquecas, enjôo* e todos os incommodos da cabeça, dos nervos e do estomago. E' maravilhoso em tempo de epidemia, impede a *influenza*, a *febre amarella* ou estorva as suas consequencias.

Elle é tonico, hygienico, aperitivo, vulnerario e febrifugo.

Nada de mais precioso e economico que este cordial benefico do qual um só frasco em cada familia ha de bastar para impedir muitas indisposições e estorvar graves molestias.

Pernambuco: FARIA SOBRINHO y C^ia
E EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS
CLÉMENT & C^ie, Valence (Drôme, France).

ILEGÍVEL

MUTILADO

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saúde o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia na fabrica, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saúde dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o assumpto.

Agora, porem, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Cozinheiro e copeiro

Precisa-se na rua Payssandú n. 19.

Bronze velho

Compra-se qualquer quantidade, paga-se bom, á rua do Vigario n. 17, armazem.

Um lindo calice de crystal dourado servirá de medida. o verdadeiro

Quina-Laroche

(16.600 francos de recompensa e sete Medalhas d'Ouro)

Bem reconhecido incomparavel, superior, contra *Affecções do estomago, Falta de forças* e de *appetite, Febres* e consequencias de febres. *Anemia*.

(Precaver-se contra imitações e falsificações)

Paris. — 22, Rua Drouot e em qualquer parte

AGUA DE MÉLISSE dos CARMELITAS BOYER

St JEAN DE LA CROIX — SAINTE THÉRÈSE

Unico Successor dos Carmelitas.

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

Preservativo e Reactivo absoluto contra os **Ataques nervosos, Apoplexia, Paralysia, Desmaios**; contra as **Vertigens, Syncopes, Desfallecimentos, Indigestões**. Em tempos de **Epidemia, Dysenteria, Cholera, Febres malignas**, etc.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES e Exigir a Assignatura de Boyer

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

EM TODAS AS PHARMACIAS DO UNIVERSO.

Grande depurativo de sangue

XAROPE DE VELAME

COMPOSTO

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA E AUSTRIA EPPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.

O XAROPE DE VELAME por toda parte a onde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das MOLESTIAS SYPHILITICAS E BOUBATICAS O ESOPHULSAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENEREAS, e quér sejam hereditarias, quér adqueridas por contagio de pessoas afeccionadas dos diversos virus que minama o sangue. O que o tem feito adoptar como o Depurativo mais energico e mais poderoso nas cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue

DEPOSITO

Botica Franceza=22 Rua o Bom Jesus e na Pharmacia Bartholomeu á rua Larga do Rosario n. 4

Preço de um frasco........................ 2$500

« de uma duzia................... 26$000

CUIDADO!!!

Não comprem fazendas

sem primeiro verem o sortimento que acaba de receber

AU MAGASIN MODERNE

o que está vendendo por preços que admira, como sem ja

Casemisa para roupas de homens e meninos, o que ha de melhor paedrões nteiramente novos.

Brins de todas as qualidades.

Grande sortimento de camisas com peitos lisos, bordadas e de pregas, pare homns e meninos.

Camisas de ponto de malha, Sport.

Profusão de modellos de collarinhos e punhos que ha de mais moderno.

Peitilhos de todos os gostos.

Cachemiras de pura lã com matizes de seda, alta novidade para vestidos de soiree.

Cretones, chitas folardinas, linons cambraias, e phantasias, desde os mais baixos preços aos melhores que vem ao mercado.

Gravatas, meias, atoalhados, bramantes, colchas, cortinados, tapetes, espartilhos; emfim uma immensidade de artigos que seria infadonho mencionar.

Pelo que solicitamos das Exmas. Familias e do publico em geral a honra de uma visita a este estabelecimento, certos de que ao par da modicidade de preços encontrrão agrado e sinceridade.

Au Magasin Moderne

2--RUA DO LIVRAMENTO--2

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente revalisar com os melhores hoteis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e estrangeiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA pittoresca, hygienica, com banhos etc. etc.

ELIXIR ESTOMACAL DE SAIZ DE CARLOS

Cura certa de 98 sobre 100 doentes do **Estomago** e dos **Intestinos**, mesmo depois de 25 annos de soffrimento. **Cura** as dôres do estomago, a azia, os vomitos, a prisão de ventre, as diarrheas, a **Dysenteria**, as ulceras do estomago e dyspepsias. **Cura** a anemia. **Cura** o Enjôo. Ajuda a digestão, abre o appetite e tonifica.

Successo maravilhoso. Phie SAIZ DE CARLOS, rua Serrano, nº 30, MADRID.

Depositarios em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cia.

Medicamentos Dosimetricos do Dr BURGGRAEVE

PHARMACIA UNIVERSAL DOSIMETRICA BURGGRAEVIANNA

NUMA CHANTEAUD e Cia

21, place des Vosges, PARIS

Unicos preparadores autorisados dos verdadeiros Granulados e das Substancias Dieteticas do Doutor BURGGRAEVE.

Exigir sobre qualquer frasco ou caixinha o retrato do Doutor BURGGRAEVE e d'um sello de garantia.

SEDLITZ granulado effervescente BURGGRAEVE-NUMA CHANTEAUD

O melhor purgativo salino para combater a *Prisão de ventre* e *todas as Doenças inflammatorias.*

PEDIR o FRASCO QUADRADO, ENVOLTORIO CÔR DE LARANJA

Depositarios em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cia

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Exigir o Verdadeiro

14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS FRAQUEZA POBREZA DO SANGUE

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY de BRETEL FRÈRES

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de Acido Borico, Margarina, Azeite e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposição Universal de Paris 1889.*

OLEO de HOGG

de FIGADOS FRESCOS de BACALHÁO, *Natural e Medicinal*

O mais frequentemente receitado pelos medicos do mundo inteiro para as CRIANÇAS DURANTE o CRESCIMENTO, contra a TOSSE, ESCROFULA, etc. dos ADULTOS. — O mesmo oleo em EMULSÃO. — *Frascos triangulares.* — HOGG, Pharmaceutico, 2, R. de Castiglione, Paris. E AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES.

ATKINSON'S "AOLINE"

ULTIMO PERFUME (Registrada)

" Muito Refrigerante "

SEMPRE AGRADAVEL E DELICIOSAMENTE TONICO NOS LUGARES MUITO QUENTES OU CONCORRIDOS

Verdadeiro perfume natural feito de flôres. Sem a menor preparação chimica.

"AOLINE" Perfume — Muito refrigerante. — "AOLINE" sabonete para constituição do corpo.

"AOLINE" Crême de Toucador — para a pelle. — "AOLINE" Almofadinhas para Lenços, Luvas, etc.

"AOLINE" pó de Toilette

Dá um colorido admiravel ao corpo.

ENCONTRA-SE EM TODAS AS PERFUMARIAS

J. & E. ATKINSON, Limited, Old Bond Street, Londres. Inventores do celebre Perfume "WHITE ROSE"

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

ESPECIFICO soberano contra as Indigestões, Enxaquecas, Digestões difficeis, Caimbras do estomago, Vomitos nervosos, Vomitos de parto, Enjôo. Regularisando as funcções do estomago o ELIXIR BONJEAN preserva e cura sempre as Dysenterias, Diarrhéas, Colerina e doenças consequentes, Cholera, Febre amarella.

ELIXIR DE J. BONJEAN

Pharmaceutico de 1ª classe em Chambery, França.

O ELIXIR BONJEAN, de gosto agradavel, é facilmente aceito pelas pessoas as mais delicadas e pelas crianças de pouca idade. E'um Estimulante Energico e Anti-Epidemico por excellencia.

Deposito geral: DUSSUEL, pharmaceutico de 1ª classe em Aix-les-Bains (França)

Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cia.

o **APIOL** dos Drs **JORET E HOMOLLE** regulariza a MENSTRUAÇÃO

DYSPEPSIAS REBELDES, GASTRO-ENTERITES CHRONICAS, GASTRALGIAS, NEVROSES do ESTOMAGO, DILATAÇÃO ESTOMACAL, CANCRO do ESTOMAGO.

A TRIDIGESTINE Granulada DALLOZ

É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 2 colheradas das para café antes ou depois de cada refeição.

PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.

Em PERNAMBUCO: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS DYSPEPSIA-VOMITOS-DIARRHEA CURA RAPIDA

ELIXIR GREZ Toni-Digestif

ELIXIR GREZ Chlorhydro-Pepsique Aux Quinas coca et Pepsine TONI-DIGESTIF

Prix: 4 fr. 50 le Flacon

DÉPOT A PARIS COLLIN & Cie

A Massa PEITORAL e o XAROPE de Nafé DE DELANGRENIER DE PARIS

BRONCHITES-GRIPPE-INFLUENZA e as Irritações do Peito e da Garganta

Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE

Vende-se em todas as Pharmacias

A. GOYARD

Fabte de Cadinhos de Paris

Fornos para fundir com coke ou gaz. Fornos para Esmaltadores e Copellas.

FABRICAÇÃO especial de COPELLAS de Osso para ensaios de ouro, prata, etc.

42, RUE ALEXANDRE-DUMAS, 42

Expedição franco do Catalogo ou dirigir-se ao ESCRIPTORIO DO JORNAL

NEVRALGIAS ENXAQUECAS

Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER

Phar. ROBIQUET, da Acad. de Medicina, 23, r. de la Monnaie, Paris

Em PERNAMBUCO: Cia de Drogas e Productos Chimicos.

MANTEIGA LÉON PORTEU

GARANTIDA PURA

Unicos Agentes: COSTA ET ROCHA

Rua do Amorim, Pernambuco.

Vende-se

A armação de amarello, envidraçada, com seus pertences, e os objectos seguintes: 2 pipas, 1 carteira de amarello, 1 cofre prova de fogo, 3 candieiros para kerosene, 3 depositos para oleo e kerosene, 1 relogio de parede, 1 balança decimal, 1 grande deposito de ferro com carritel para oleo, 1 dito para alvaiade, uma porção de azeite de carrapato e outros objectos, no Largo do Carmo n. 2, garante-se a chave ao comprador; a tratar á rua Imperial n. 227, com o proprietario.

Fundicção geral

ALLANPATERSON &C

44=RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO=44

Machinas a vapor

Moendas.

Rodas d'agua.

Taxas fundidas e batidas

Taxas batidas sem cravação.

Ama

Na rua do Aragão n 30 precisa-se de uma cozinheira para casa de pequena familia.

Aluga-se

Uma bôa casa com 3 quartos, 1 grande sotão, grande quintal com coqueiro rando tras arvores, bôa cacimba, no beco ... Quiabo em Afogados n. 32; á trata com ... Imperial n. 55.

PAPIER AMBRÉ

Para CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL não podendo adherir aos labios

PARIS, Gaston d'ARGY & Cie, PARIS

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÇÃO

França: Paris, Tribunal Correccional, 24 de Novembro de 1882, 5.000 francos. Confirmação pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correccional em 21 de Abril de 1883, 3209 francos.

Belgica: Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1º de Agosto de 1883.

MARCAS DA MESMA CASA:

PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho; PAPIER JEAN, capa de Madeira com a Borda queimada, LE METROPOLITAIN com a Borda queimada; LE YÉCHEUR, papel circado ...

AVISO. — Avisamos os Srs. Importadores que o PAPEL ALAMBREADO está falsificando e expedido dos portos de Allemanha, Trieste, etc., como PAPEL FRANCEZ.

Nova sentença contra um falsificador: Paris, Tribunal Correccional, 25 de Janeiro de 1893. Perdas e damnos e prisão. Confirmado pelo Tribunal de Appellação de 11 de Maio de 1893.

Liquidação para acabar NA LOJA DO POVO

Os proprietarios deste antigo e acreditado estabelecimento tendo resolvido liquidar todas as fazendas que tem em deposito para não entrar em balanço fazem uma reducção de 50 % nos preços, e pedem aos seus numerosos freguezes para se prevenirem de fazendas boas e preços sem competencia.

Eis a lista de alguns artigos:

Brim americanos para roupa de homens e meninos a 400 rs. o covado.
Ditos de linho a 600, 800 e 1$000 o covado.
Setinetas lisas todas as cores a 400 e 500 réis.
Sobre as ondas, lindas phantasias para vestidos a 600 réis o covado.
Ricas sedas furta cores e lavradas a 1$500 e 2$000 o covado.
Fustão de cordão, de côr a 600 réis o covado.
Bramante puro linho 2 metros de larguras a 4$000 o covado.
Lindas etamines de cores do custo de 1$500 a 700 réis o covado.
Brilhantina branca, lavrada, para vestidos de noiva a 600 réis.
Cretones verdadeiros francezes a 500 rs. o covado.
Sargelins todas côres a 400 rs o covado.
Paninho lavado a 3$500 a peça.
Vistuarios de Jercey para meninos a 10$000 um.
Mantilhas pretas e de cor a 2$000 uma.
Cortes de casemira ingleza, para calça a 10$000 um.
Bramante trançado 4 larguras a 2$500 o metro.
Finissimos córtes de cachemira bordadas a seda 20$000 um.
Retalhos de sedas finas por todo preço.
Meias pretas para homens a 8$000 a duzia.
Ditas de côres para homens, a 12$000 a duzia.
Crepes inglezes para cobertas a 800 reis o covado.
Merinós lisos, pretos e de côr 2 larguras pura lã, 1$000 o covado.
Ditas lavrados pura lã 2 larguras 1$200 o covado.
Espartilhos finos a 8$000 um.
Camisas brancas peito de linho a 5$500, e 6$500 uma.
Collarinhos de linho a 12$000 a duzia.
Grande pechincha em colxas e toalhas.
Etamines brancas arrendados a 500 e 600 réis o covado.
Casemiras de côr com 2 larguras para roupa de homem 3$500 o covado.
Cobertas de cor para cama de cazal a 5$000 e 6$000, um.
Atoalhado branco lavrado para mesa a 3$000 o metro.
Dito de côr, para mesa, a 2$400 o metro.
Guardanapos de linho de cor e brancos.
Lenços, meias, ceroulas, chambres, guardapós, gravatas, camisas de meia e muitos outros artigos que liquidamos para não entrar em balanço.

19-Rua Primeiro de Março-19

(ANTIGA DO CRESPO)

LOJA DO POVO

Fundição do Bowman

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubilares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de motun continuo.

DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo para grandes e pequenas fabricas.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇÕEs para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir erigir, garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

EPILEPSIA HYSTERIA CONVULSÕES MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!

POR MEIO DA SOLUÇÃO ANTINERVOSA DE **Laroyenne**

VENDA EM GROSSO

PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS

PHARMACIA DUREL

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO Brazil.

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino AO CORYLOPSIS DO JAPÃO

ILLEGÍVEL

MUTILADO

FERIDAS

HAMAMELIS
DE BRISTOL
(AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO-EXTRACTO
ESPECIFICO PARA O
RHEUMATISMO
E HEMORRHOIDAS

INCHAÇÕES

CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E

INOFFENSIVO

O GRANDE
PURIFICADOR

SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO
SANGUE E HUMORES

EFFICAZ

AGRADAVEL — INFALLIVEL

GRANDE
LIQUIDACAO
Durante 30 dias

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS, tendo de dar o seu balanço no fim do mez e querendo resumir o seu grande deposto resolveu liquidar os seguintes artigos com o abatimento de 50 °|., a saber:

ARTIGOS PARA HOMEM

CAMISAS inglezas para homem, todos os numeros, de 10$ a 5$ uma.
DITAS com pregas, todos os numeros, de 15$ a 7$ uma.
DITAS de flanella de 10$ a 6$ uma.
CASEMIRAS inglezas, superior qualidade, de côres e pretas, de 15$ a 7$ o covado.
SARJA AMERICANA, azul e preta de 15$ a 7$ o covado.
CORTES DE COSTUME de casemira de 70$ a 35$.
FLANELLA AMERICANA, preta e azul de 8$ a 4$.
MEIAS para homem, de 20$ a 12$ a duzia.
CEROULAS de linho de15$ a 6$ e 7$.
COLLETES de flanella de 10$ e 12$ a 5$ e 6$.
DITOS de brim de 5$ e 6$ a 1$ e 1$500.
DITOS de casemira de 12$ a 2$500, 3$ e 4$.
COSTUMES DE FLANELLA de 60$ a 30$ e 45$.
CORTES de casemira para calça de 16$ e 25$ a 8$, 12$ e 14$ um.
Completo sortimento de capas de borracha e sobre tudo de panno piloto de duas larguras

ARTIGOS PARA MENINOS

CAMISAS inglezas de 8$ a 5$.
MEIAS para meninos, de 15$ a 12$ a duzia.
COSTUMES para meninos de 5, 6, 7 e 8 annos, de 45$ a 8$, 10$ e 12$.

ARTIGOS PARA SENHORA

CORTES de vestidos ricamente bordados de 30$ e 40$ a 12$ e 15$.
CACHEMIRA de côres de 2$500 a 1$500.
SEDAS de côres de 4$ e 5$ a 1$500, 2$ e 2$500.
TOUQUINS da Persia, lindissimas côres de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.
CACHEMIRAS escossezas de duas larguras de 2$500 a 500 e 600 réis o covado.
VOILES de lã com listas assetinadas de 1$800 a 1$ e 1$200.
CASACOS de casemira para senhoras.
LINONS, lindos padrões, de 500 a 320 réis.
DITOS, ditos de 1$500 a 500, 600 e 800 réis.
ESPARTILHOS a 6$ e 7$.
LINDISSIMAS indianas de 1$200 a 320 réis o covado.
DAMACE'S chinezes de 1$200 a 500 e 600 réis o covado.
CORTES de cachemira para senhora, de 80$ a 20$ e 25$.
RENDAS com um metro de largura, de todas as côres, de 5$ a 1$500 o covado.
SURAK preto com quasi 2 metros de largura, de 15$ a 7$ e 8$ o covado.
CRETONES para vestidos de 1$ a 500 e 600 réis o covado.
COLLARINHOS para senhora, a 500 réis um.
FICHU'S de todas as côres de 2$500 a 1$.
MANTILHAS de côres de 4$ a 2$500.
CAMISAS para senhora, lindos bordados.
AVENTAES para mocinhas.
BABADOS de 4$ e 5$ a 1$, 1$200, 1$500 e 1$800.
CORTES de cambraia transparente para vestidos, de 9$ a 3$500 e 4$.
MEIAS para senhoras, superior qualidade, de 20$ a 14$ a duzia.

ARTIGOS DE LEI

MADAPOLOES lavados de 15$ a 8$ e 10$ a peça.
DITOS para noiva a 3$500 e 4$500 a peça.
ALGODAO americano muito largo de 14$ a 9$.
ATOALHADO para mesa, de 5$ a 2$800 e 3$.
BRAMANTE de algodão, 4 larguras, de 3$500 a 2$ o metro.
DITO de linho, 4 larguras, de 6$ a 4$ e 4$500.
PANNO de côr para mesa de 4$ a 2$ e 2$500 o covado.
COLCHAS brancas e de côres de 10$e 12$ a 6$ e 7$.
COBERTORES de algodão a 1$300 e 2$500.
LENÇOS de 4$000 de 5$ a 2$ e 2$500 a duzia.
ALGODAO, 2$ arguras, de 1$600 a 1$200 o metro.
CORTINADO de crochet a 15$, 20$, 25$ e 30$
DITOS ditos, de côres, para janella, por preço sem competencia.
GUARDANAPOS de 6$ a 3$600 e 4$ a duzia.
TOALHAS para rosto de 1$ e 1$800 a 600 réis e 1$.
DITAS felpudas para banho, de 4$ e 5$ a 2$ e 2$50
SARGELINS de todas as côres a 400 réis o covado.
CREPES para cobertas de 2$500 a 1$ e 1$200.
CRETONES para coberta, de 1$500 a 800 réis e 1$.
Malas para viagens, de todos os tamanhos.
Mosquiteiros americanos, brancos e de côres, de todos os tamanhos.
Tapetes, esteiras brancas e de côres, de todas as qualidades, que se liquidam por preços sem competencia.
Panamás chinezes para mobilias e reposteiros, alta novidade.
Completo sortimento de tapetes de carneira de todas as côres e tamanhs.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

MANTEIGA SUPERIOR de ISIGNY
LEPELLETIER
Casa estabelecida em 1830

Esta bem conhecida e acreditada **MANTEIGA**, vende-se nos principaes **Armazens** de **Estiva** e **Mercearias** do **Brazil**.

Cerveja Bavaria de S. Paulo

A unica **cerveja nacional** que se póde comparar vantajosamente com as melhores marcas da Europa.

GARRAFAS LEGITIMAS! PREÇO REDUZIDO!

Unico agente em Pernambuco:

LEOPOLDO PRÉALLE

Rua do Bom Jesus 62, 1.° andar

Entrada pela rua da Senzala Velha

Emúlsão Vermifuga

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de se uso e ser agradavel ao paladar, podendo-ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia»	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA

PILULAS ANTI-ANEMICAS

Brazileiras Ferruginosas

DR. SILVINO CAVALCANTE

APPROVADAS PELA JUNTA DE HYGIENE DE PERNAMBUCO

Estas Pilulas são universalmente reconhecidas com a melhor preparaçã contra todas as molestias que tem sua origem no no empobrecimento do sangue.

Sã empregadas com o maior successo para cura da Anemia Chlorosas Pallidez, conhecidas frialdade, amarellidão a opilição e a hydropisia resultado desta molestias.

Os effeitos das Pilulas ante-anemicas são rapidos e seguros, em pouco tempo desapparecem tódos os symptomas anniquiladores do organismo, os glogulos vermelhos do sangue reconstituem e o doente recupera o seu vigor, côr e saude.

Na idade critica dos menores e para as creanças debeis, pallidas e sem appetite as Pilulas ante-anemicas são de um immenso proveito.

Preço de uma caixa 1$500

DEPOSITO
Botica Franceza 22—Rua d Bom-Jesus

Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produsida pelas molestias do apparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescenças são demoradas. É de prodigioso effeito na athrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercutição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fôr a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a

Dr. Euphrasio Cunha.
Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthysica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

ERYSIPELA
CURA RADICAL PELA
CAPPARINA DE H. ROUQUAYROL

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora brasileira, é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da erysipela como para prevenir o eu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação de tumores muito frequentes na erysipela; e a elephantiase ou erysipela branca, consequencia de repetidos ataques desta terrivel molestia.

A CAPPARINA é reconhecida hoje como o melhor e maisaseguro remedio para cura da erysipela nos escrótos e de igual efficacia para curar lymphatite.

N. B. Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

Preço de um frasco.................. 3$000
« de uma duzia................ 13$000

ESTRADAS DE FERRO
PARA
USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivs, carros, etc. etc.

Fornecem as abricas allemães

ORENSTEIN & KOPPEL
BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas:

ar assú, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filonila, Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Páo Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassú, Cabo, etc. etc.

Para informações nas principaes fundições e casas de commissões da praça icante

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom Jesus 62, 1.° andar

Entrada pela rua da Senzala Velha

Escriptorio de Commissões e Consignações

Unico Concessionario da Luz Incandescente em Pernambuco

Artigos para installações de gaz, agua, etc.

Campas electricas, etc.

FOLHETIM (4)

O PADRE-MESTRE

POR

ALEXIS BOUVIER

PROLOGO

III

(Continuação)

André empallideceu, seus labios tremeram; certamente a resposta o embaraçava... Parecia hesitar; os dous irmãos que o observavam franziam já os sobr'olhos.

Como que fazendo um esforço, disse-lhes:

— Juro que não o julgo culpado.

E por seu turno observou o effeito produzido pela sua declaração.

Os dous irmãos tiveram um sorriso de agradecimento.

Vicente retomou o seu lugar, dizendo:

— Então posso te fallar francamente.

— Duvidava de mim?

— Desde a prisão de meu pai, não voltaste á nossa casa.

— Desculpei-me por uma carta.

— É verdade... mas...

— Mas, concluio André, você julgou que o que lhe escrevi não era sincero.

Os dous irmãos affirmaram com a cabeça.

Pensaram que eu, como amigo indigno, os abandonasse na hora em que a desgraça os fulminava... Eis a verdade, a accusação levantada contra seu pai quebrava a união premeditada entre mim e sua irmã. Desde a prisão do Sr. Corneille Lebrun, mandaram Margarida para casa de uma parenta, afim de poderem mais facilmente auxiliar o inquerito que devia demonstrar a innocencia de seu pai...

A minha presença em sua casa era inutil, até mesmo vexatoria...

Pareceu-me de bom gosto escrever-lhes em presença da desventura que os acabrunhava... Cerrei as minhas visitas por discrição, mas estava e estou prompto a lhes prestar qualquer especie de serviço.

— Sentes bem o que dizes?

— Sem duvida.

— Não fugias da familia do... assassino?

— Não creio que Corneille Lebrun fosse um assassino... disse André com voz firme. Fui amigo do Sr. Lebrun, sou amigo dos seus filhos.

— Temos mais que te perguntar, André.

— Falle.

— André, tu amavas a nossa irmã Margarida.

— Amo-a ainda...

— Margarida te amava. Vimos perguntar-te se conservaste o mesmo amor pela filha do supplicíado... Vimos perguntar-te se a amas bastante á pobre menina, para tratar o casamento... Se dizes não, nós não teremos para comtigo nem animosidade nem odio. É preciso ser muito forte para libertar a menina da odiosa memoria que pesa sobre seu pai.

A intimação era categorica.

Era urgente não responder mais com palavras, mas por um facto, por um compromisso formal.

Era grave. O mancebo comprehendia, pois baixando a cabeça, tornou-se livido.

— Desposar Margarida... repetio elle á meia voz.

E calou-se.

Os dous irmãos esperaram durante alguns minutos, observando-o. Vendo que elle não respondia, olharam-se entre si, abanando a cabeça, e levantaram-se. O mais velho disse:

— Adeus, André. Nós te comprehendemos, não temos o direito de te censurar.

— Pobre Margarida, disse Carlos.

Iam sahir do aposento. André correu para a porta, e collocando-se em frente delles, exclamou:

— Eu não disse que recusava!

Não sei que idéa me atravessara o cerebro. Exigencias da sociedade, a que não podemos fugir...

Só eu e mais vocês temos a certeza da innocencia de seu pai... Para todos os mais, ella será a filha do... condemnado.

IV

André continuou:

— Eu não venci, mas temei tempo para encarar a situação que ia aceitar... Os filhos não são responsaveis pelos pais... as filhas casando-se, perdem o seu nome... E mesmo quando as duas causas subsistissem, se o pai fosse culpado e a filha conservasse o seu nome, a pobresinha nenhuma culpa teria... E o meu amor é bastante grande para protegel-a contra aquelles que virem nella outra mais do que madame Berry. Carlos, Vicente, eu lhes peço a mão de sua irmã Margarida.

— Ah!

E os dous jovens, com os olhos banhados em pranto, apertaram affectuosamente a mão de André.

Todos tres retomaram os seus lugares em volta da chaminé.

André continuou:

— Os proclamas tinham sido publicados, tudo estava prompto. Em pouco tempo tudo estará concluido, é natural que vocês desejem apressar esta união.

— Oh! sim... Somos homens e tudo devemos supportar. Porém, Margarida é uma moça e precisa ter uma familia...

— É tambem a minha opinião.

— A desgraça que acaba de lhe succeder vai acabrunhal-a... Ella te ama... Só tu lhe darás a força necessaria para resistir. Tu a amas, e mais uma vez acabamos de ver que és um honesto moço... bem digno do amor que lhe inspiraste. Ella ha de ser feliz.

— Desde amanhã nos occuparemos das diligencias necessarias.

— Dentro de quinze dias estarão casados.

— Um casamento á capucha, apenas com as testemunhas.

— Casar-se-ha trajada de branco, disse Vicente.

— Como assim? exclamou André.

— Nós não tomamos luto pelo nosso pai. Foi um martyr, e a sua morte deve ser uma gloria para nós. As victimas, regando com o seu sangue as causas pelas quaes são sacrificadas, as tornam mais fortes... Emquanto a morte for um castigo, a sociedade ultrapassará o seu direito.

— Depois de Margarida casada, perguntou André, vocês não vão procurar o verdadeiro culpado?

— Não, essa pesquisa nos é prohibida! respondeu Vicente, de accordo com o plano concordado com seu irmão.

— Têm razão, meus amigos, procurem esquecer.

— Esqueceremos, responderam os dous irmãos com um singular sorriso.

— Margarida já voltou da casa de sua tia?

— Voltará amanhã... De amanhã em diante, has de ir jantar comnosco todos os dias.

— Está dito.

— Peço-te um favor...

— Falla.

— Perante Margarida, nem palavra sobre nosso pai.

— Pobre menina, então ella de nada sabe?

— Sabe de tudo; mas convém não lhe tocar nisto.

— Sim, tem razão...

Os dous irmãos se ergueram.

— Até breve.

— Até breve.

Os tres se abraçaram.

Depois de André ter fechado a porta, volveu para junto da chaminé, sentou-se em uma grande poltrona, permaneceu durante dez longos minutos pensativo, com a cabeça entre as mãos, e finalmente disse:

— Estranha união! Mas ora adeus! Está feito, está feito!

V

Quinze dias depois das differentes scenas que temos narrado, ás onze horas da noite, as janellas do primeiro andar do restaurante do Cacho de Ouro estavam illuminadas.

Umas vinte pessoas se achavam em redor da grande mesa, festejando com um jantar a celebração do casamento de mademoiselle Margarida Lebrun com o Sr. André Berry.

Quando as bodas chegaram ao restaurante, os criados disseram:

— Parece mais um enterro!

Mas com os vinhos finos, o jantar terminou alegremente.

Um parente do noivo, negociante de moveis do bairro Santo Antonio, chamou a parte um dos irmãos da noiva, Vicente.

E disse a Vicente:

— Eu sou homem franco; se meu sobrinho se casou com sua irmã, a culpa não é minha. Bem sabe que no commercio temos prevenções; é a filha de um homem que foi julgado e executado.

Vicente escutara com o sorriso nos labios; estava livido, mas não se mexia.

— O senhor ha de me responder: não é um motivo, pelo facto de ter sido o pai um assassino, para que os filhos e as filhas sejam más pessoas. Certamente que não; eu, que sou a probidade em pessoa, tenho filho que não vale a corda para o enforcar. Mas a sociedade não tolera certas cousas, e por isso eu disse a meu sobrinho:

— Fazes mal em te casar com a filha de um assassino. Eu cá sou franco, digo o que penso.

Vicente era de marmore, mas um franzimento lhe veio aos labios.

Entretanto respondeu:

— Sim, o senhor é franco.

(Continua).

Typ. do *Diario*.

ILEGÍVEL

MUTILADO